



RELATÓRIO

DE SUSTENTABILIDADE

2013



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Santa Catarina

Expediente

Publicação: Maio 2014

Diretor Presidente: Edevard José de Araujo
Diretor Vice-Presidente: Altair Carlos Pereira
Diretor Superintendente: Jauro Soares
Diretor de Gestão Operacional e serviços: Alberto Gugelmin Neto

Coordenação geral do Relatório de Sustentabilidade: Jauro Soares

Coordenação de conteúdo e editorial: Aline Beber de Mello Moreira e Ana Carla Bóf

Coordenação de produção editorial e gráfica: Igor Barbon e Marciane Karine da Costa

Consultoria: Íandé Consultoria em Sustentabilidade

Área Facilitadora: Coordenação de Gestão de Pessoas e Sustentabilidade

Equipe de projeto: Assessoria Jurídica, Gerência Atuarial e de Risco, Gerência Cadastro e Núcleo Regulação ANS, Gerência de Custos Assistenciais, Gerência Gestão do Conhecimento e Processos, Gerência Mercado e Marketing, Gerência Operacional e Serviços, Gerência Tecnologia da Informação, Gerência Executiva de Controladoria e FESC.

Índice

1. Mensagem da diretoria	04
2. Perfil Organizacional	06
3. Parâmetros para o relatório	14
4. Governança e engajamento dos stakeholders	18

Indicadores de Desempenho

• 1º - Adesão voluntária e livre.....	24
• 2º - Gestão democrática.....	26
• 3º - Participação econômica dos membros.....	27
• 4º - Autonomia e independência.....	32
• 5º - Educação, formação e informação.....	37
• 6º - Intercooperação.....	39
• 7º - Interesse pela comunidade.....	40
Índice Remissivo	56
Índice Pacto Global	60
Anexos	61

1.

PALAVRA DA DIRETORIA



Altair Carlos Pereira
Diretor Vice-Presidente

Jauro Soares
Diretor Superintendente

1.1 e 1.2

Pelo segundo ano consecutivo estamos utilizando a metodologia GRI para relatar nossas atividades. Este ano, o pano de fundo para relato será os princípios do cooperativismo, sendo que ao longo das páginas seguintes, apresentaremos de que forma a Unimed SC, como uma instituição cooperativa busca atender estes 7 princípios dentro da sua gestão e torná-los mais fortes e mais evidentes.

O cooperativismo é uma prática que está presente na sociedade desde a antiguidade, pois o ser humano sempre demonstrou a necessidade de se unir em grupos no intuito de defender seus interesses em comum, e essa é a base do cooperativismo dentre os seus sete princípios.

O Sistema Unimed, que é uma cooperativa há mais de quatro décadas, busca fundamentar suas ações no fortalecimento de valores como a igualdade e a preocupação com o próximo. Entre as ações realizadas pela Unimed SC em 2013 está a questão do trabalho na comunidade por meio do Instituto Unimed com as ações sociais desenvolvidas, com foco na responsabilidade sociocultural, sustentabilidade e educação na área da saúde.

A Intercooperação dentro do Sistema, relacionada com a questão de compartilhamento de serviços e racionalizações é uma tendência estratégica da Federação para trazer outra estrutura para o ambiente atual.

Hoje a Unimed SC conta com a Fesc que trabalha com o atendimento a clientes e ferramentas de gestão em outros estados e um centro de serviços compartilhados para realizarmos a gestão parcial para outras Singulares, buscando aperfeiçoar a qualidade nos atendimentos prestados. Além disto, a Unimed SC vem trabalhando fortemente nas Auditorias Preventivas Multidisciplinares

dentro das Unimeds (APMU). Dentro deste trabalho a Unimed SC está desenvolvendo um ciclo de aprimoramento para o próximo ano dentro do Sistema buscando um crescimento e fortalecimento dos trabalhos já oferecidos.

A busca do compartilhamento de serviços é uma tendência do Sistema cujo objetivo é a centralização de atendimentos, visando a unificação dos serviços e consequentemente ganho em escala. A Unimed SC com o papel de operadora também busca o crescimento e sustentação da marca no estado.

No ano de 2013 foi possível obter excelentes resultados como, por exemplo, a correção de alguns contratos, em relação aos acertos de valores e busca do equilíbrio atuarial. Entretanto, por outro lado, ainda existem situações que precisamos aperfeiçoar a exemplo da regulação de transportes, auditoria centralizada, compra conjunta e implantação de um modelo assistencial preventivo. Todas estas áreas estão previamente estruturadas em uma nova empresa que já foi aprovada pelo conselho para 2014.

A FESC continuará a prestar serviços para as Unimeds de todo o Brasil e será criada uma nova empresa que prestará serviços exclusivamente para as Unimeds do Estado de SC. Esta é uma forma preventiva e proativa de continuarmos a cumprir sempre com integridade e agilidade as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e assim traçar um caminho para o equilíbrio e autogestão dos serviços prestados, seguindo os princípios da Intercooperação.

Todo este resultado se baseia na transparência das informações para com os presidentes de Singulares e cooperados. Na nossa gestão, praticamos esta transparência em todas as nossas relações e formas de comunicação, desde os encontros presenciais, quanto em canais de comunicação, encontrados para levar as informações às Prestadoras e Operadoras, beneficiando todos os públicos ligados à Unimed SC.

Um bom exemplo a ser citado é a Revista dos cooperados, criada em 2013 com o objetivo de levar a informação direta ao cooperado e trazer para as pautas das edições, assuntos relevantes a todo o Sistema cooperativista, sem interferências de viés político, por exemplo. Sabemos que quando se trata de comunicação, sempre temos algo para melhorar e iremos fazê-lo a medida da cooperação de cada um. E este é o objetivo da Unimed SC: buscar qualidade em tudo o que faz.

Cumprindo seu papel cooperativista, a Unimed SC busca também incentivar outras categorias de cooperativas para que também invistam em educação, novas possibilidades de negócios e aperfeiçoamento para seus cooperados e colaboradores, a fim de ampliar seu papel no mundo por meio do comprometimento com as transformações sociais, porque, quando se unem esforços, os resultados surpreendem.



Edevar J. de Araujo
Diretor Presidente

Alberto Gugelmin Neto
Diretor de Gestão Operacional
e de Serviços

Diretoria Executiva Unimed Santa Catarina

2.

PERFIL ORGANIZACIONAL



UNIMED SC INTEGRADA COM OS PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS

2.1
2.4 A Federação das Unimeds do Estado de Santa Catarina – Unimed Santa Catarina – foi fundada no dia 05 de outubro de 1982, na cidade de Joinville, pelas três Unimeds já existentes no estado (Florianópolis, Blumenau e Joinville) com a missão de integrar, orientar e coordenar as atividades das cooperativas representando seus interesses estaduais.

2.3
2.5
2.7 Com o passar dos anos outras Unimeds foram surgindo e se consolidando no estado. Atualmente o estado é representado por 22 Unimeds, sendo elas 8 Prestadoras* e 14 Operadoras **. Sua atuação é exclusivamente dentro do estado de Santa Catarina.



Fachada Unimed Santa Catarina – Prédio 1

A FESC Gestão e Consultoria é uma empresa privada do grupo econômico da Unimed, que foi criada com o intuito de buscar novas oportunidades de negócio na área de prestação de serviços.

2.6 Os sete princípios do cooperativismo, definidos pela Aliança Cooperativa Internacional – ACI que são as linhas orientadoras através das quais as cooperativas levam à prática os seus valores, são os pilares da Unimed SC que possui regime cooperativista e tem como seu papel principal representar as Singulares, política e institucionalmente, no segmento de vendas de planos de saúde, objetivando o fortalecimento do Sistema Unimed. Neste âmbito, a Unimed SC tem dois papéis fundamentais dentro do estado: o institucional, já mencionado acima e o de Operadora de planos de saúde representando as Prestadoras do estado.

2.3
2.6
2.8 A Unimed Santa Catarina não possui cooperados e nem recursos próprios (clínicas, hospitais e laboratórios), atua como administradora e comercializa apenas contratos coletivos para pessoas jurídicas que tenham matriz e filiais em diferentes partes do estado desde que nenhuma Singular obtenha mais que 51% do número de beneficiários. A Unimed Santa Catarina utiliza a rede e cooperados das Singulares, tendo um papel institucional e ao mesmo tempo operacional, bem distintos.

No intuito de aumentar a confiabilidade no atendimento de seus diversos públicos, a Unimed SC e Fesc conta com uma estrutura de 428 colaboradores entre contratados, estagiários, temporários e aprendizes, além de um escritório em Florianópolis, responsável pelas aquisições de alto custo como órtese, prótese e medicamentos para as Singulares do estado.

2.8 No ano de 2013 a Federação SC teve um total de vendas líquidas de R\$ 288.860.722,09 e a FESC obteve um resultado de R\$ 11.965.974,37.

Com o objetivo de fortalecer o sistema em Santa Catarina, a Unimed Federação busca alinhar suas atividades sempre baseadas nos 7 princípios do cooperativismo que são os alicerces do Sistema. Todas as suas ações são focadas no cumprimento desses princípios.

A Unimed SC sabe que para o Sistema ser forte, precisa do empenho e dedicação de todos os envolvidos, seja, cooperado, colaboradores e externos. Ter os 7 princípios do cooperativismo como base estrutural do negócio Unimed, nada mais é do que garantir a sua essência e contribuir com uma sociedade mais justa e igualitária.



Fachada FESC – Filial

CONHEÇA OS 7 PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

- 1** Adesão voluntária e livre
- 2** Gestão democrática
- 3** Participação econômica dos membros
- 4** Autonomia e independência
- 5** Educação, formação e informação
- 6** Intercooperação
- 7** Interesse pela comunidade

Para conhecer detalhadamente os princípios do cooperativismo, acesse:
www.ocb.org.br/site/cooperativismo/principios.asp

INDICADORES SISTEMA UNIMED SC

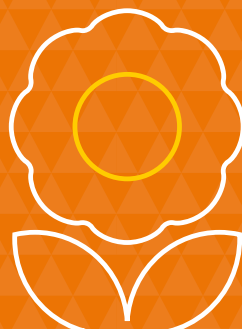
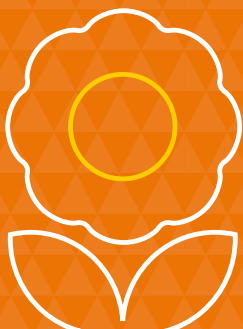
Nº de Clientes	961 mil
Nº de Cooperativas	22
Nº de Médicos Cooperados	5.675
Nº de Funcionários (incluindo hospitais próprios, vendedores)	4.993
Nº de Empresas Contratantes	15 mil
Nº de Clínicas Credenciadas	765
Nº de Laboratórios Credenciados	378
Nº de Hospitais Próprios	7
Nº de Hospitais Credenciados	190
Nº de Ambulâncias	33

Fonte: Pesquisa realizada pela área de mercado com as 22 Unimeds de SC em Julho de 2013.



* As Prestadoras são Unimeds que não possuem registro junto a Agência Nacional de Saúde (ANS) e que são representadas por uma Operadora, neste caso a Unimed SC. São elas: Unimeds Canoinhas, Concórdia, Curitibanos, Jaraguá do Sul, Riomafrá, Vale do Iguaçu, Videira e Xanxerê.

** As Operadoras são Unimeds com registro na ANS: sendo no Sistema SC as Unimeds Alto Vale, Blumenau, Brusque, Caçador, Chapecó, Criciúma, Extremo Oeste, Florianópolis, Joaçaba, Joinville, Lages, Litoral, Planalto Norte e Tubarão.



PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

2.10

No ano de 2013 a Unimed SC e Fesc foram reconhecidas em importantes prêmios dentro do Sistema Unimed e também por prêmios estaduais desenvolvidas pelo mercado. Acompanhe abaixo:

- Certificado da Classificação de Ouro no Selo Nacional de Governança Cooperativa Selo concedido pela Unimed do Brasil. Entregue durante a 43ª Convenção Nacional Unimed;
- Prêmio Nacional Unimed de Relacionamento com o Cliente e “Atendente Nota 10” – Fesc. Entregue durante o Encontro Nacional Unimed de Relacionamento com o Cliente;
- Menção especial pela Consolidação do Balanço Social do Estado Entregue no 10º Seminário Nacional Unimed de Sustentabilidade;
- Prêmio Top of Mind – Categorias População Geral, Executivos e Laboratórios;
- Prêmio de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC). Entregue na ALESC;
- Certificação ODM. Entregue durante o III Simpósio ODM.



CONHEÇA OS PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELA UNIMED SC E FESC

2.2
2.8

A Unimed SC comercializa produtos regulamentados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Estes produtos foram desenvolvidos para atender as mais diversas necessidades dos clientes. São eles:

- **Uniflex Estadual**
- **Uniflex Nacional**
- **Uniflex Sul**
- **Uniflex Oeste**

Dentro deste leque de produtos existem as modalidades que são divididas em Contrato Individual ou Familiar em Valor Determinado e, para as pessoas jurídicas, comercializa-se o Contrato Coletivo Empresarial e Contrato Coletivo por Adesão que podem ser em Valor Determinado (VD) ou Custo Operacional (CO).

O Contrato Individual ou Familiar em Valor Determinado o pagamento é mensal independente da utilização do plano. Esta modalidade é aplicada onde a contratada assume o risco e os custos do plano. E na outra modalidade existente o Contrato Custo Operacional (CO) o pagamento mensal é baseado nos serviços utilizados, ou seja, é o produto onde a contratante assume o risco e os custos.

2.2
2.8

A Fesc, empresa criada em 2011, tem em seu leque de produtos, 10 serviços oferecidos à todas as Unimeds e empresas que buscam novas oportunidades de negócio na área de prestação de serviços. Conheça abaixo os produtos comercializados.





Sistema de Gestão
(SGU 2.0)



Sistema de Atendimento,
Autorização e Auditoria



Sistema de Gestão
Comercial (SGU Comercial)



Sistema de Ressarcimento
ao SUS (SGU-RESSUS)



Serviços de
Data Center



Soluções em
Contact Center



Central de
Autorizações



Serviços em
Atenção à Saúde



Terceirização dos
Serviços Operacionais



Central Estadual de Regulação
Médica e Transporte



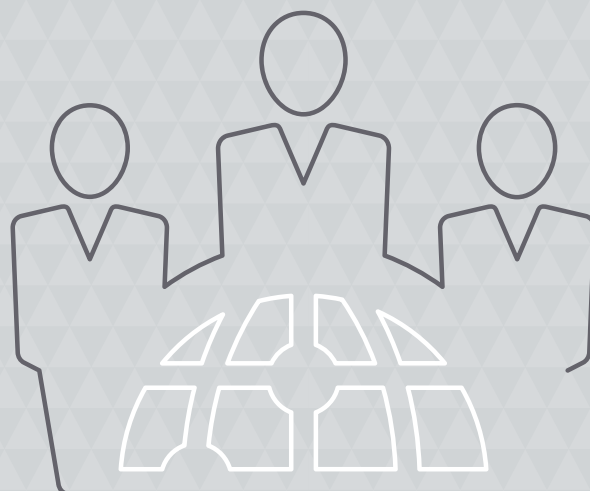
PRINCIPAIS DIFERENCIAIS DA UNIMED

2.2

Fundo de Extensão Assistencial (FEA)	Em caso de falecimento do titular, os dependentes terão direito a um plano de saúde pelo prazo de até 3 anos desde que atendidas as regras previstas em contrato.
Remoção aérea de urgência	Serviço de transporte aéreo de emergência, disponível 24 horas por dia, desde que previsto em contrato e remoção terrestre em caso de repatriamento.
Guia médico	Lista dos médicos, clínicas, laboratórios, hospitais e parceiros comerciais das Unimed.
Proteção Familiar	<p>Trata-se de um conjunto de seguros especiais que podem ser inclusos no Plano Unimed, garantindo mais proteção e segurança aos clientes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Seguro desemprego</u>: garantia de pagamento de até cinco mensalidades do plano de saúde para o grupo familiar em caso de desemprego involuntário; • <u>Seguro incapacidade física</u>: destinado apenas aos profissionais autônomos que por motivo de incapacidade total, temporária e contínua se afastam do seu trabalho, garantindo pagamento de até cinco mensalidades do seu plano de saúde; • <u>Seguro de vida</u>: seguro assistência à família em caso de falecimento do segurando; • <u>Seguro funeral</u>: ampla assistência à família em caso de falecimento do segurado; <p>O benefício Proteção Familiar está disponível para todos os planos regulamentados, com exceção dos contratos em Custo Operacional.</p>
SOS Unimed	<p>Serviço pré-hospitalar essencialmente orientado ao atendimento médico nos casos de acidentes e emergências.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>SOS área protegida</u>: Disponibiliza atendimento especializado, rápido e eficiente nos casos de urgência e/ou emergência ocorrida no local de cobertura. • <u>SOS eventos</u>: Atua no atendimento de megaeventos, eventos de entretenimento, eventos desportivos e eventos educativos. A Unimed disponibiliza 2 (dois) tipos de cobertura: <ul style="list-style-type: none"> » <u>SUPORTE AVANÇADO</u>: UTI móvel com médico, enfermeiros e motorista socorrista disponível no local do evento; » <u>SUPORTE BÁSICO</u>: Unidade básica com enfermeiros e motorista socorrista disponível no local do evento.
Atendimento Domiciliar	Destina-se a clientes que necessitam de tratamento de saúde especializado em casa como: administração de medicamentos injetáveis, fisioterapia, entre outros, desde que previsto em contrato.
Medicina Preventiva	São programas com o objetivo de estimular a mudança de atitude, orientar hábitos saudáveis e melhorar o controle de doenças crônicas, por meio de ações educativas e terapêuticas, prevenindo doenças e suas complicações.
Recursos Próprios	Investindo em recursos próprios ao longo de sua história, a Unimed garante a qualidade do atendimento aos seus clientes. Isso significa uma estrutura completa para atender com mais qualidade e eficiência, incluindo hospitais próprios, pronto atendimento, ambulâncias e laboratórios.
Contact Center	O Contact Center é uma estrutura preparada para oferecer atendimento aos clientes por diversos canais de interação, como telefone (0800), web e email, ou seja, um canal de relacionamento ao alcance dos seus clientes 24 horas por dia e 7 dias por semana.

3. PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO





Em 2012 a Federação das Unimed de Santa Catarina e FESC optaram por adotar o modelo de relatório de sustentabilidade da GRI.

Os temas considerados como prioritários para este relato foram os seguintes:

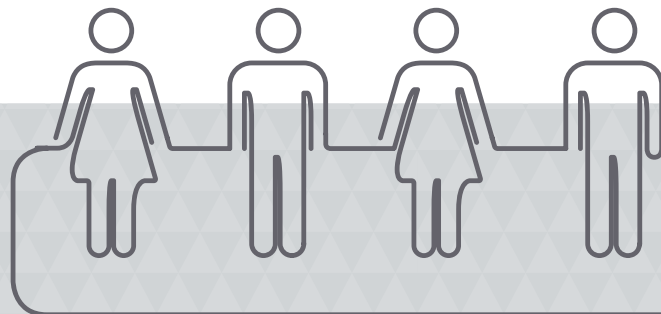
3.2 Este, portanto já é seu segundo ano de reporte do trabalho desenvolvido pela cooperativa, com atividades e respectivo desempenho em 2013. Quem tiver interesse em conhecer o relatório de 2012, com comparativo ao ano anterior, de 2011, pode acessar o link <http://unimed.coop.br/santacatarina>

3.1
3.2
3.3
3.6
3.8
3.11 Ao longo destas páginas serão relatadas as atividades referentes a Federação das Unimeds de Santa Catarina e FESC no ano de 2013. Como comparativo serão elencados os anos de 2012 e 2011. Este relatório enquadra-se no nível B da Global Reporting Initiative – GRI, onde serão reportados 26 indicadores de desempenho. O ciclo de publicação do relatório está estabelecido como anual.

3.5 No processo de construção do relatório, a Unimed SC baseou-se em sua Matriz de Materialidade concebida através do cruzamento das percepções internas (Diretoria, Gerências, Técnicos e Comitê Estadual de Sustentabilidade) e externas (Representantes dos Cooperados, Clientes, Força de Trabalho, Fornecedores, Governo, Meio Ambiente, Sociedade e Comunidade do Entorno), realizado em 2012, a qual também serviu como base para o relatório anterior. Ao analisar tal cruzamento verificou-se os temas de maior relevância para ambos os públicos, o qual foi o ponto de partida para o processo de relato. Neste ano a ideia é aumentar a abrangência, considerando novos temas que não foram abordados em 2012.

- **Desempenho Econômico;**
- **Conformidade Legal;**
- **Conformidade Social;**
- **Emissões, Efluentes e Resíduos;**
- **Trabalho Infantil; e**
- **Energia.**





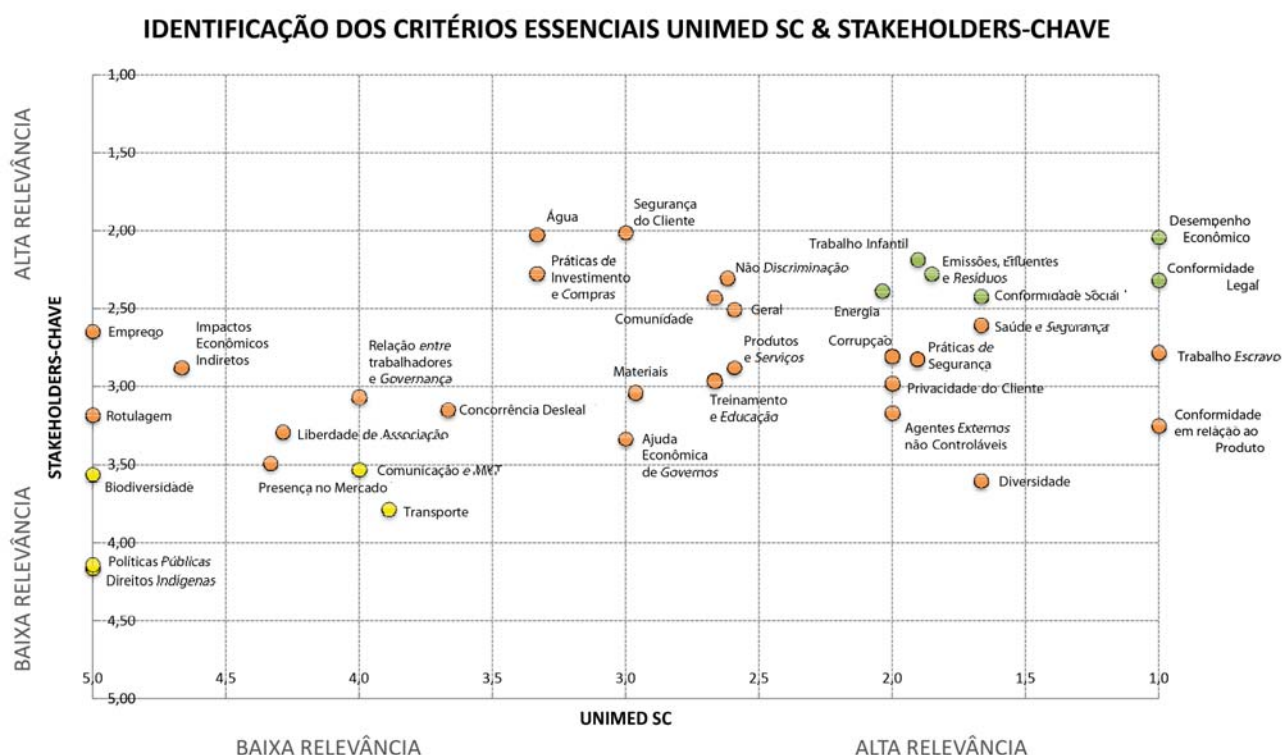
Além destes temas prioritários, a Unimed SC incluiu em seu relato outros temas que tiveram um posicionamento na Matriz de Materialidade como de relevância sob a visão interna, ou perspectiva externa. São eles:

- Trabalho Escravo;
- Saúde e Segurança;
- Corrupção;
- Privacidade do Cliente;
- Treinamento e Educação;
- Comunidade;
- Segurança do Cliente;
- Concorrência Desleal;
- Relação entre os Trabalhadores e Governança;
- Liberdade de Associação;
- Presença no Mercado; e
- Emprego.

3.7

No processo de compreensão da relevância destes temas, e após o teste de materialidade dos mesmos, foi identificado que o tema Energia não faria parte do relato, devido o entendimento que as informações solicitadas, referente aos indicadores deste assunto, a respeito do desempenho da Unimed SC na entrega de seus produtos e serviços não é material, devido a Unimed SC não ter controle gerencial sobre sua rede credenciada, assim como baixa influência sobre como a mesma executa suas atividades, identificando-se aqui uma limitação e necessidade de determinar uma estratégia para avançar no conhecimento do desempenho por parte da rede credenciada, e seus dilemas neste tema.

A matriz de materialidade está representada na figura a seguir:



LEGENDA

- Alta relevância para a Unimed SC e Stakeholders
- Média relevância, importante para um dos públicos
- Baixa relevância para a Unimed SC e Stakeholders

3.9
3.10
3.11

Para relatar o desempenho referente aos temas relacionados como reportáveis, a Unimed SC buscou o envolvimento de todas as áreas envolvidas nos indicadores contidos no relatório. Através de um processo de alinhamento, entrevistas, reuniões para coleta de dados, validação com documentos oficiais, entre outros métodos, foi possível reunir informações consolidadas que representam o desempenho da Unimed SC, respeitando os protocolos prescritos na metodologia GRI G3.1. Tal processo de coleta dos dados já havia sido utilizado no relatório anterior (2012) mostrando-se eficaz, seguindo-se portanto a mesma dinâmica.

3.13

Entende-se como importante elaborar um relatório que possua verificação externa, garantindo que as informações apresentadas são fidedignas, contudo, mesmo não sendo realizada tal verificação do relatório finalizado por uma empresa credenciada, informamos que nossos dados financeiros, os quais serviram de base para alguns dos indicadores presentes, foram auditados pela Actus Auditores, assim como nosso balanço social.





GOVERNANÇA E ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS



- 4.1 A Unimed Santa Catarina é uma Federação, sendo
 4.2 uma cooperativa de segundo grau, não possuindo
 4.3 cooperados filiados e nem oferecendo serviço de
 4.4 venda de planos de saúde para pessoas físicas.

Sua composição é formada pelos presidentes das 22 Unimeds existentes hoje no estado (cooperativas de primeiro grau), que são os conselheiros de administração e também pelo conselho fiscal.

- 2.9 Durante o ano de 2013 houve algumas alterações referente ao Conselho de Administração. Nas Unimeds de Brusque, Concórdia e Joinville houve mudança de diretoria e conforme consta no estatuto, todos os anos são trocados os membros do Conselho Fiscal.

A participação no Conselho Fiscal, no Conselho de Administração e na Diretoria Executiva que compõem a estrutura de governança, é limitada as Singulares, representadas através de seus respectivos presidentes ou cooperados indicados, não havendo participação de membros independentes.

A aferição da gestão é determinada através de processos de acompanhamento como reuniões (Assembleia Geral Ordinária; Reunião do Conselho de Administração; Reunião da Diretoria Executiva, entre outras), relatórios (Relatório de Gestão; Balanço Social; Relatório de Demonstração Econômico-Financeira; Relatório de Acompanhamento Orçamentário), políticas e códigos (Política Estadual de Sustentabilidade; Código de Conduta; Instruções Normativas) e auditorias externas independentes.



4.3

DIRETORIA EXECUTIVA**Dr. Edevard J. de Araujo**
Diretor Presidente**Dr. Jauro Soares**
Diretor Superintendente**Dr. Altair Carlos Pereira**
Diretor Vice-Presidente**Dr. Alberto Gugelmin Neto**
Diretor de Gestão Operacional e de Serviços**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2013****Dr. André Marques Vieira**
Unimed Alto Vale**Dr. José Paulo Fontes Martins**
Unimed Tubarão**Dr. Alceu Fernandes Filho**
Unimed Lages**Dr. Luiz Antônio Deczka**
Unimed Joaçaba**Dr. Claudio de Melo**
Unimed Vale do Iguaçu**Dra. Magaly Vaz de Souza**
Unimed Videira**Dr. Carlos Antonio Daudt**
Unimed Joinville**Dr. Marco Antônio Bramorski**
Unimed Blumenau**Dr. Carlos Germano Ristow**
Unimed Brusque**Dra. Maria de Lourdes S. Fonseca**
Unimed Xanxerê**Dr. Gabriel Kubis**
Unimed Riomafra**Dr. Miguel Neme Neto**
Unimed Extremo Oeste**Dr. Genoir Simoni**
Unimed Grande Florianópolis**Dr. Paulo Cesar Manfré**
Unimed Concórdia**Dr. Geraldo Antunes Córdova**
Unimed Chapecó**Dr. Sérgio Malburg Filho**
Unimed Litoral**Dr. German Marcelo N. Jimenez**
Unimed Jaraguá do Sul**Dr. Tirso Gladimir Hummelgen**
Unimed Planalto Norte**Dra. Iris Xavier**
Unimed Curitiba**Dr. Wagner Haroldo Pelágio**
Unimed Canoinhas**Dr. João Luiz G. Driessen**
Unimed Caçador**Dr. Walter Ney G. Junqueira**
Unimed Criciúma**CONSELHO FISCAL 2013/2014****Efetivos****Dr. Fernando José de Souza Ternes**
Unimed Planalto Norte**Dra. Nadia Aparecida Lorencette**
Unimed Joaçaba**Dr. Gilmar Antonio Tolotti**
Unimed Concórdia**Suplentes****Dr. Alberto Stolt**
Unimed Chapecó**Dr. David Arruda Malinverni**
Unimed Lages**Dr. Valdemar Benin Junior**
Unimed Xanxerê

4.1
4.3

A FESC é uma empresa com capital social formado pela maioria das cotas pertencentes a Federação SC, sendo administrada por uma diretoria executiva, composta de diretor presidente e diretor vice-presidente, cargos ocupados respectivamente pelo Dr. Edevard José de Araújo e Dr. Altair Carlos Pereira.

A remuneração destes cargos é prevista no Contrato Social, estabelecido que será à título de pró-labore, definido anualmente em reunião de cotistas.

4.5
4.7

Atualmente o tema da sustentabilidade e sua transversalidade ao processo de gestão da Unimed SC, é tido como relevante por parte da diretoria, tendo inclusive um dos diretores diretamente vinculado à área, como forma de incentivar a compreensão de como o tema pode impactar nas tomadas de decisão, assim como na formulação estratégica das ações inerentes ao negócio cooperativo. Contudo, ainda não há um processo estruturado para determinação de qualificação em sustentabilidade para o mais alto órgão de governança, assim como o desempenho no tema não está vinculado a remuneração recebida por parte dos membros da diretoria e conselhos.

4.6
4.8

A compreensão da importância do tema serviu como base para a formulação de dois documentos essenciais para nortear a relação entre a Unimed SC e seus públicos estratégicos. A Política de Sustentabilidade e o Código de Conduta Ética, são documentos vigentes na cooperativa, tendo comitês específicos para trabalhar assuntos relacionáveis ao conteúdo.

A Política de Sustentabilidade atual é adotada não somente pela federação, mas por parte de 100% das cooperativas federadas ao sistema Unimed SC, tendo seu conteúdo em concordância com normativas nacionais, *compliance* com leis e regulações, assim como busca atender as expectativas no processo de qualificação com todos os públicos com os quais se relaciona e que estão contemplados na política.

A compreensão da transversalidade destes documentos e outros que os apoiam, é fundamental para fortalecer a cultura cooperativista e seus valores emergentes.





4.8

MISSÃO

Promover a integração e realização dos interesses de suas cooperativas Singulares, prestando-lhes serviços, representando-as política e institucionalmente, objetivando o fortalecimento do Sistema Unimed.

VISÃO

Ser conhecida como Federação de Excelência no Sistema Unimed.

NEGÓCIO

Representar, integrar, coordenar e assessorar as Unimeds.

NOSSOS VALORES

- 1 - Responsabilidade Social
- 2 - Cooperação
- 3 - Compromisso com o Cliente
- 4 - Transparência, Ética e Integridade
- 5 - Valorização do Colaborador
- 6 - Satisfação dos Cooperados

Obs.: A construção da identidade organizacional da FESC e sua formalização está em processo.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Santa Catarina

4.9

Como reflexo de uma postura de transparência, e demais valores expressos através da identidade organizacional da Federação Unimed SC, está pré-determinado que haja reuniões bimestrais entre a diretoria elegida e os presidentes que representam as Singulares, com o objetivo de tratar assuntos inerentes ao desempenho nas atividades das cooperativas (Federação e Singulares), assim como os dilemas que impedem o crescimento e consolidação do negócio cooperativo no segmento em que atua, assim como os impactos gerados para todos os públicos estratégicos.

Através destas reuniões bimestrais, assim como Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária (AGO e AGE), o *modus operandi* da cooperativa fica evidente, favorecendo a tratativa de questões que não fortaleçam os princípios cooperativistas, a legislação vigente e a gestão de risco e reputação, considerando a interdependência dos cenários que formam o contexto da sustentabilidade (econômico, ambiental e social).

4.10

Mesmo já tendo avançado em muitos aspectos inerentes a questão da sustentabilidade, e uma gestão comprometida com o tema, até o presente momento a Unimed SC não conta com um processo estruturado para aferir o desempenho (auto avaliação) de sua diretoria e conselhos com base no desempenho alcançado nas dimensões econômicas, sociais e ambientais, considerando sua interdependência.

4.12

4.13

Cientes de que há muitas ações que ainda podem ser implantadas, mas que seu processo de gestão deve ser estruturado e inserido na cultura da cooperativa, atualmente a Unimed SC endossa algumas iniciativas nacionais e internacionais que defendem a relevância da sustentabilidade.

4.11

Outra forma tangível que a Unimed SC utiliza-se para apoiar iniciativas relevantes é a participação em movimentos, associações, órgãos representativos, onde ocupa cargos e/ou exerce atividades.

Outro aspecto considerado na atuação da Unimed SC, em seu processo de entrega dos produtos e serviços é o princípio da precaução, onde atualmente a cooperativa busca estar constantemente em *compliance* com a legislação ambiental/social e práticas requeridas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Contudo devido como a forma de negócio está posta, ou seja, não possuindo rede própria para atendimento aos seus beneficiários, atualmente a cooperativa não consegue gerenciar seus impactos ambientais oriundos da utilização dos serviços pelos usuários, sendo aplicável o princípio da precaução somente no processo de desenvolvimento dos novos produtos e serviços.

Engajamento dos Públicos Estratégicos

4.14

4.15

4.16

4.17

Os principais públicos estratégicos para a Unimed SC foram pré-identificados através de um processo que levou em consideração critérios como:

- Perfil;
- Responsabilidade sobre Valores & Patrimônio;
- Grau de dependência do *Stakeholder*;
- Grau de dependência da Organização;
- Tamanho/Porte/Quantidade;
- Efeito Social;
- Impacto Ambiental; e
- Cobertura Geográfica.

Diante do resultado oriundo deste mapeamento, a Unimed SC têm ciência de quais públicos deve buscar o engajamento, devido a priorização realizada com base nos critérios relacionados. No entanto, durante o ano de 2013, não foi possível atuar com todos os públicos, sendo realizadas somente abordagens pontuais e de disseminação/conceitual junto ao seu público interno e representantes das cooperativas Singulares.



Pacto Global
Rede Brasileira



PRINCIPAIS ÓRGÃOS REPRESENTADOS PELA UNIMED SC E FESC

Instituição	Colaborador/Representante	Função/Cargo Ocupado
Unimed Mercosul	Dr. Edevar J. de Araújo	Presidente
Unimed do Brasil	Dr. Edevar J. de Araújo	Diretor de Marketing e Desenvolvimento
Ocesc	Dr. Alberto Gugelmin Neto	Vice-Presidente
Nós Podemos SC – ODM (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio)	Aline Moreira	Secretária de mobilização
Unimed Mercosul	Ana Carla Bóf	Assessora de Comunicação
SEESSJR (Sindicato Laboral)	Cassia Cristina Vendrametto	Representante da Unimed SC

INDICADORES DE DESEMPENHO

Para compreensão de como funciona um negócio cooperativo e seu desempenho, é importante ter como base a perspectiva dos 7 Princípios Cooperativistas. Na tentativa de demonstrar como a Unimed SC favorece tais princípios, a proposta é relatar o desempenho através do contexto que forma a explicação destes valores, e que norteiam as cooperativas independente de seu segmento ou sociedade na qual esteja inclusa.

1º. Adesão voluntária e livre

“As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como membros, sem discriminações de sexo, sociais, raciais, políticas e religiosas.”

Dentro do exercício de suas atividades, a Unimed SC não possui cooperados, somente representantes (presidentes) das Singulares, que assistem no processo de decisões inerentes ao futuro do Sistema Unimed SC.



O papel da Unimed SC dentro desta realidade é institucional, fomentando para que suas federadas exerçam este princípio em suas rotinas diárias, tendo também a prática de primar por este em seus estatutos e valores, norteando as relações com cooperados atuais e futuros.

Entende-se que para existir uma adesão livre e voluntária, é necessário que haja um processo imparcial, coerente com uma situação de *compliance*, onde haja o favorecimento de uma postura comprometida com a sustentabilidade, e não interesses parciais que tenham em sua essência uma base voltada para interesses individualistas.

S02
S03

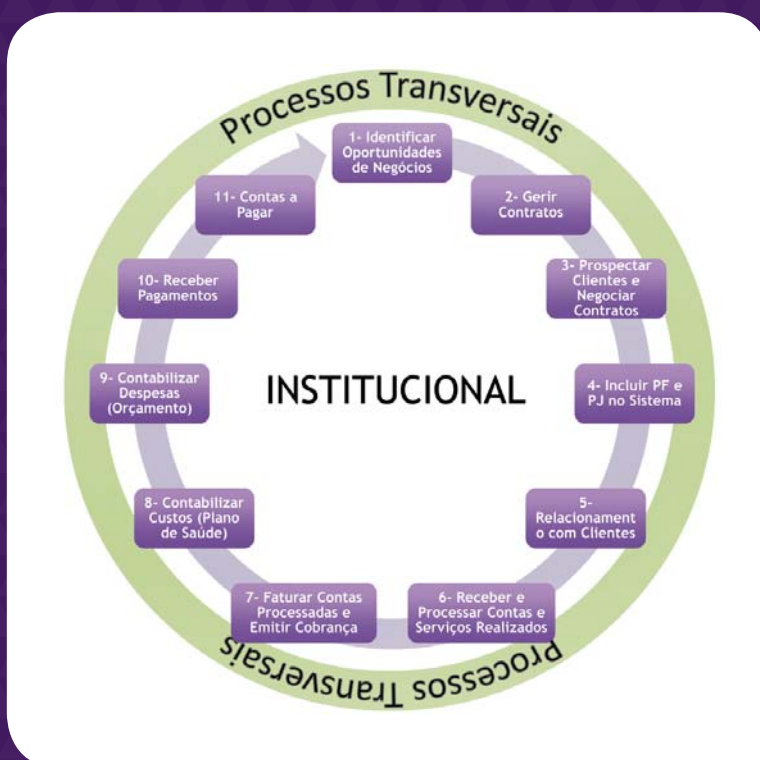
Exercendo este papel institucional, a Unimed SC através de integrantes das três instituições abrangidas pelo relatório (Federação, FESC e Instituto Unimed SC), mapeou em 2013, seu processo sob a perspectiva do aspecto corrupção.

A forma de mapeamento considerou a totalidade das atividades executadas pela Federação e Instituto, e ainda avança no processo de identificar os pontos essenciais referente ao fluxo existente para entrega dos serviços oferecidos pela FESC, e sua ligação com o já validado para a Federação e Instituto.

Entendendo que a Unimed SC é uma organização de serviços, a proposta para o fluxo mapeado é circular e não linear, como tradicionalmente são descritos os mapeamentos de fluxos organizacionais.

A proposta busca evidenciar a ligação cíclica entre os processos exercidos, assim como a transversalidade de diversas ações que dão suporte aos processos, fortalecendo seu o papel institucional como cooperativa de 2º grau.

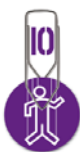
A seguir a figura que representa o fluxo mapeado das atividades referente a Federação e Instituto:



A identificação dos processos mapeados e a compreensão das atividades que estão contidas em cada um, possibilita uma atitude mais assertiva no combate a práticas parciais e vulneráveis a corrupção* em suas possíveis formas de manifestação.

Corrupção é “o abuso do poder confiado para ganho privado” e pode ser instigada por indivíduos ou organizações. Nos indicadores GRI, a corrupção inclui práticas como o suborno, pagamentos de facilitação, fraude, extorsão, conluio e lavagem de dinheiro. Ele também inclui uma oferta ou recebimento de qualquer presente, empréstimo, taxa, recompensa, ou outra vantagem para ou de qualquer pessoa como um incentivo para fazer algo que é desonesto, ilegal, ou quebra de confiança na condução dos negócios da empresa. Isso pode incluir dinheiro em espécie ou benefícios, tais como bens livres, presentes, feriados, ou serviços pessoais especiais previstas a propósito de uma vantagem indevida ou que possam resultar em pressão moral para receber tal vantagem. Fonte: GRI G4.





Ainda não foi possível a capacitação da totalidade do público interno, objetivando a identificação, comunicação e correção de processos vulneráveis à corrupção. Contudo, é visível o avanço neste aspecto, em relação ao relato de 2012, o qual pode ser descrito através das seguintes ações:

- Mapeamento dos processos, na tentativa de identificar possíveis situações vulneráveis a prática de corrupção e propina (Federação e Instituto Unimed SC);
- Formação do comitê para atuar nas questões inerentes ao Código de Conduta Ética;
- 100% das cooperativas federadas aderiram ao Manual de Comercialização.

504

Durante o período coberto pelo relatório, a Federação, FESC e Instituto Unimed SC não apresentaram registro referente a denúncias de corrupção. Além da conformidade, existem ações proativas que trabalham o aspecto da corrupção, sendo elas o fortalecimento da utilização do Código de Conduta Ética desenvolvido pela Unimed do Brasil, e a manutenção como signatária do Pacto Global.

DESAFIOS

Dentre os pontos que receberão atenção prioritária em 2014, estão ações já validadas com a diretoria atual, e com planejamento já definido. São elas:

- Concluir o processo de mapeamento dos processos para a FESC, identificando os processos e ações vulneráveis à corrupção;
- Finalizar a revisão da Instrução Normativa de Compras e Avaliação de Fornecedores;
- Trabalhar o aspecto através de capacitações junto ao público interno, fortalecendo o conhecimento e a utilização do Código de Conduta Ética.

2º. Gestão democrática

“As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os homens e as mulheres, eleitos como representantes dos demais membros, são responsáveis perante estes. Nas cooperativas de primeiro grau os membros têm igual direito de

voto (um membro, um voto); as cooperativas de grau superior são também organizadas de maneira democrática.”

Dentro do processo de gestão democrática, a Unimed SC busca através da sua proposta de gestão trabalhar a abrangência no processo de disseminar informações relevantes ao negócio cooperativo, assim como via reuniões bimestrais com os presidentes das cooperativas Singulares objetiva proporcionar a manifestação de posicionamentos e determinação de ações estratégicas para o Sistema Unimed em Santa Catarina.

Este processo de facilitação é manifesto também na logística das reuniões, sendo que a diretoria sempre busca proporcionar uma variação no local onde as mesmas acontecem, favorecendo assim o deslocamento dos presidentes das Singulares, e conhecimento vivencial das realidades existentes dentro da territorialidade do Sistema.

A forma como o segundo princípio do cooperativismo está presente nas diversas atividades da Unimed SC, pode ser manifesto através das políticas e processos formais implantados para facilitar a tomada de decisão mais assertiva.



S02

Dentro deste conceito, a Política de Sustentabilidade, assim como o mapeamento dos processos realizados pela Unimed SC e a verificação de sua vulnerabilidade à corrupção, corroboram para a transparência nas relações e gestão, o que impacta diretamente na interação entre a Unimed SC e as Singulares.

LA4
HR5

Esta postura de transparência facilita a busca por estar em *compliance* com leis e regulações, assim como criar um ambiente favorável para trabalhar não-conformidades quando as mesmas ocorrerem. Sendo assim, a Unimed SC mantém uma postura aberta ao diálogo com seus diversos públicos estratégicos como, por exemplo, sua força de trabalho e seus representantes.

A relação com o sindicato laboral atualmente é estável, onde a Unimed SC conta com representante sindical dentro de seu quadro funcional, e tem em sua totalidade a filiação de sua força de trabalho ao sindicato que a representa, não havendo histórico de proibição quanto a filiação de qualquer membro da força laboral à sindicatos, associações, conselhos etc.

S07
S08
PR8

Esta postura adotada, de buscar sempre gerenciar suas ações e relações baseadas na conformidade com leis e regulamentos, é fruto de um consenso estabelecido e adotado pela diretoria, assim como entre todo o conselho de administração (CA), o qual é formado pelos presidentes representantes das Singulares.

Sendo assim, é esperado como fruto desta postura, a inexistência de qualquer tipo de denúncia/ações judiciais relacionadas à concorrência desleal, truste e monopólio no segmento em que atua, como também não há reclamações relativas a violação da privacidade dos clientes, seja tal violação ocorrida pela não-contingência ou descontinuidade das informações recebidas ou geradas com base em dados dos clientes e usuários do serviço de saúde suplementar e outros serviços oferecidos pela Unimed SC e FESC.

DESAFIOS

O desafio para os aspectos contidos neste segundo princípio, está diretamente relacionado a manutenção do status de conformidade, e a capacitação do quadro funcional sobre o tema sigilo e segurança das informações, possibilitando com isto o monitoramento através de uma política de segurança das informações.



**Política de
Sustentabilidade
Unimed SC**

3º. Participação econômica dos membros

“Os membros contribuem equitativamente para o capital das suas cooperativas e controlam-no democraticamente. Parte desse capital é, normalmente, propriedade comum da cooperativa. Os membros recebem, habitualmente, se houver, uma remuneração limitada ao capital integralizado, como condição de sua adesão. Os membros destinam os excedentes a uma ou mais das seguintes finalidades:

- desenvolvimento das suas cooperativas, eventualmente através da criação de reservas, parte das quais, pelo menos será, indivisível;
- benefícios aos membros na proporção das suas transações com a cooperativa; e
- apoio a outras atividades aprovadas pelos membros.”

O desenvolvimento de uma organização também é analisado pelo seu desempenho econômico, apresentando condições favoráveis ou de adaptação para a perenidade. Quanto mais as organizações compreendem a interdependência existente entre as dimensões que compõem o conceito de sustentabilidade (econômica, social e ambiental), mais facilmente tende haver um entendimento de que o resultado deve ser analisado sob a forma



como a organização fortaleceu o meio/segmento em que está inclusa.

A Unimed SC, devido sua natureza cooperativista, tem em sua essência a necessidade de constantemente monitorar a viabilidade que está proporcionando para seus cooperados e públicos estratégicos, pois tal ação favorece a perenidade e saúde do negócio.

ECL

No exercício de seus valores cooperativistas, a Unimed SC busca trazer ao conhecimento de seus públicos estratégicos os resultados econômicos gerados, buscando a transparência e credibilidade das informações.

A seguir são apresentados os resultados da Federação e FESC, e o comparativo com anos anteriores.



	Unimed SC			2013
	2013	2012	2011	
Receitas	303.580.667	290.128.234	442.549.597	12.912.122
Custos Operacionais	(280.612.304)	(248.018.464)	(400.379.719)	(4.308.476)
Salários e Benefícios	(12.437.654)	(11.065.563)	(10.813.364)	(2.401.939)
Pagamentos para Provedores de capital	(324.902)	(2.250.103)	(1.014.026)	(4.221)
Pagamentos ao Governo	(2.501.939)	(3.058.538)	(4.074.299)	(2.223.303)
Investimentos na Comunidade	(64.428)*	(29.969)*	(50.000)*	-
Valor Econômico Acumulado	7.639.440	25.705.597	26.218.189	3.974.183
Lucro Operacional	(4.191.920)	(2.960.984)	(2.325.163)	3.560.080
Depreciação	905.406	800.628	633.306	113.546
EBITDA**	(3.286.514)	(2.160.356)	(1.691.857)	3.673.626

*Valor deduzido, por meio da Lei de incentivo à Cultura, do Imposto Municipal (ISS) a pagar.

**EBITDA - Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização.





FESC

2012	2011
8.518.461	1.490.973
(1.813.885)	(62.124)
(2.915.670)	(177.435)
(4.937)	(262)
(1.636.072)	(247.349)
-	-
2.147.897	1.003.803
2.203.007	967.561
82.596	4.861
2.285.603	972.422

Quando analisados os números apresentados na tabela, alguns pontos destacam-se como, por exemplo, o Valor Econômico Acumulado da Federação SC, o qual é derivado do aumento na receita patrimonial referente a Unimed Participações, Seguros Unimed e FESC. Também contribuiu para este aumento, o resultado da equivalência patrimonial da FESC, visto que a Federação SC detém a maioria das cotas do Capital Social.

Outro ponto é o valor do Lucro operacional da FESC em 2013, o qual é composto pela receitas provenientes do plano de saúde, menos os custos operacionais diretos, tributos relacionados ao plano de saúde e despesas administrativas. A informação apresentada em 2013 registra que o Lucro Operacional aumentou seu resultado negativo, relacionado a crescente nos custos operacionais.

Em 2013 tanto o resultado operacional, quanto Ebitda, foram agravados por conta de uma provisão contábil, que tem por finalidade cobrir custos referente uma liminar que obriga a Unimed SC a continuar dando assistência a um beneficiário do SC Saúde e, também, para fazer frente aos Avisos de Beneficiários Identificados – ABI's, referente ao ressarcimento ao SUS, que ainda não foram cobrados da Operadora Unimed SC, porém sabe-se que tais contas chegarão.

Esse valor corresponde a R\$ 2.433.955,00. Se a Unimed SC não reconhecesse tal provisão, o resultado operacional seria negativo em R\$ 1.757.965,00 e o Ebitda, negativo em R\$ 852.559,00.

Analisando os dados da FESC, apresenta-se o aumento nos resultados, e sua contribuição através da distribuição econômica para alguns públicos estratégicos.

Os resultados apresentados na tabela anterior foram verificados externamente, por uma auditoria independente e aprovados na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em 2013, tanto a Federação quanto FESC, atuaram em iniciativas para potencializar os resultados econômicos da Unimed SC. Ações como revisão do fluxo de reajuste, onde a área atuarial teve um papel relevante na análise dos impactos advindos do setor de custos assistenciais, reajuste de contratos deficitários, são exemplos de conquistas.

O processo de prospecção tem se intensificado, o que favorece a possibilidade no aumento da participação do

Sistema Unimed SC no segmento de saúde suplementar em Santa Catarina. Exemplo deste progresso, pode-se citar novos clientes nas diversas formas de atuação em 2013 como, por exemplo, Atenção a Saúde; Contact Center; Tecnologia da Informação (TI); Regulação Médica e Contratos Federativos.

Os rendimentos financeiros, apresentados na tabela, além de demonstrarem o status da Unimed SC em 2013, trazem informações relevantes, de como a cooperativa distribuiu sua receita entre diversos públicos estratégicos como cooperados, através das cooperativas federadas, público interno, governo e sociedade.

ECS

Entre o público interno, a força de trabalho da Unimed SC, a distribuição da receita acumulada, é efetivada sob várias maneiras através de salários e benefícios.

Atualmente a variação existente entre o maior e menor salário na Unimed SC é de 20,31 salários. É importante relatar que para a realização deste cálculo não foram considerados os proventos da diretoria, visto ocuparem cargos elegíveis, e terem seu rendimento definido em AGO (Assembleia Geral Ordinária).

Em Santa Catarina o salário mínimo estabelecido é de R\$ 765,00, sendo que nenhum funcionário da



Unimed SC recebe igual ou abaixo deste valor. O mínimo recebido pelos colaboradores da Federação e FESC, determinado em acordo com os sindicatos laborais, são R\$ 941,60 e R\$ 935,00 respectivamente.

Considerando tais valores, no período abrangido pelo relatório, aproximadamente 4% dos colaboradores da Federação e 25% da FESC recebiam tais salários base.

LA3

Outra forma de distribuição da riqueza arrecadada, mencionada anteriormente, é através dos benefícios. Na Unimed SC existem os seguintes benefícios oferecidos aos colaboradores de 8h e 6h/dia:

- Prêmio Zero Falta;
- Prêmio por Tempo de Serviço;
- Auxílio Educação;
- Ginástica Laboral;
- Clínica Psicológica;
- Auxílio Estacionamento;
- SOS;
- Seguro de Vida;
- Acompanhamento do Filho em Consulta Médica;
- Auxílio Nutriz;
- Plano de Saúde;
- Horário Flexível;
- Carga Horária;
- Vale Alimentação/Vale Refeição e Vale Transporte sem Desconto em Folha de Pagamento;
- Banco de Horas;
- Fracionamento das Férias;
- Auxílio Creche;
- Folga no Dia do Aniversário;
- Convênio Farmácia;
- Atestado Internação para Acompanhar Menores de 16 anos;
- Plano Odontológico.

Considerando os demais tipos de contratos de trabalho, os temporários não tem direito aos benefícios: plano de saúde, convênio odontológico, clínica psicologia, auxílio educação, convênios com farmácias, auxílio creche, prêmio zero falta e prêmio por tempo de serviço. Já os aprendizes não recebem apenas o vale alimentação.

SO1

Outro público beneficiado é a sociedade, sendo que muitas ações deliberadas pela diretoria, com o aval do conselho de administração, foram postas em prática e se consolidam ao longo dos anos.

A Federação devido sua natureza, cooperativa de 2º grau, não tem uma atuação direta na sociedade, sendo esta interação mantida pelas Singulares em suas áreas de atuação. Contudo, seu papel é fundamental no estímulo, articulação e representatividade junto aos parceiros estratégicos para ações em todo o Sistema Unimed SC.

O Instituto Unimed SC é a formalização deste papel institucional, onde as Singulares do estado são filiadas e cooperam para uma atuação conjunta, gerando sinergia para resultados mais representativos, e atuações com uma maior possibilidade de impactos para a transformação social na sociedade onde estão inclusas.

Internamente, a Federação SC apoia projetos aprovados no Sistema Municipal de Desenvolvimento pela Cultura (SIMDEC) via lei de incentivo fiscal onde 100% do valor doado é abatido do imposto municipal, o ISS, a pagar.

No período coberto pelo relatório o valor investido, derivado deste recurso, foi de R\$ 64.428,00.

Em 2013, através do Instituto Unimed SC foram realizadas captação de recursos via projetos inscritos no Ministério dos Esportes e editais do Banco Santander, Oi Futuro e Fundação Interamericana.

Dos editais que participamos no Banco Santander e Oi Futuro tivemos retorno negativo quanto a aprovação dos projetos, já a Fundação Interamericana permanece sem retorno.

Referente ao valor autorizado para captação pelo Ministério dos Esportes, o montante em 2013 foi R\$ 912.164,64, sendo que deste valor o que já foi captado no ano de 2013 para utilização nos projetos em 2014 foi de R\$ 207.510,00. A diferença entre os valores autorizado e já captados, têm o prazo para ser arrecadada até junho, julho e setembro de 2014, dependendo da filial do Instituto e período em que o projeto foi inscrito no Ministério dos Esportes.

Atualmente, o Instituto Unimed SC é responsável por dois projetos no estado, sendo eles o Esporte Comunitário e Unimed Vida. Em 2013, os valores investidos nestes projetos trabalhados pelas Singulares (filiais do Instituto) foram:

ESPORTE COMUNITÁRIO

Ano	Investimento	Nº Alunos	Nº Escola	Modalidades
2013	287.626,25	1692	44	08
2012	395.415,94	5188	76	12
2011	412.550,21	3842	88	12

Analisando as informações contidas na tabela, percebe-se que houve uma diferença significativa na quantidade de alunos e escolas participantes no Esporte Comunitário. Tal redução deve-se aos seguintes fatores:

- A Unimed Curitibanos, realizou o projeto no ano de 2012 em 12 escolas, totalizando 1.200 alunos atendidos. Já em 2013 ela não pode realizar o projeto, pois não conseguiu parceria com a prefeitura local devido a mudança de governo.
- A Unimed Xanxerê, realizou o projeto no ano de 2012 em 5 escolas, totalizando 1.500 alunos atendidos. E devido o mesmo motivo de Curitibanos não pode realizar o projeto em 2013.
- Outras 3 filiais também não participaram do projeto em 2013 pois não conseguiram firmar parcerias.

Referente a redução progressiva no investimento financeiro, o motivo é explicado pelo fim do patrocínio recebido até 2012, via Comissão Estadual de Mercado e Marketing (CEMM), sendo que esta finalização ocorre no momento em que o Instituto, já formado, começa a buscar novas patrocinadores/apoiadores para os projetos estaduais, demonstrando maturidade nas ações e consolidação de sua atuação, buscando uma independência dos recursos oriundos dos processos internos da Unimed SC.

Sobre o projeto Unimed Vida as informações são:

UNIMED VIDA

Ano*	Investimento**	Nº Alunos	Nº Escola
2013	234.003,97	5875	37
2012	23.000,00	28.000	56

* O projeto Unimed Vida, com abrangência estadual, iniciou suas atividades em 2012, devido este motivo a tabela não apresenta resultados para 2011.

**O Instituto Unimed SC disponibilizou uma verba mensal de R\$ 1.571,42, totalizando R\$ 20.428,46 ao ano. Os outros R\$ 213.575,51 foram investimento das Singulares e parceiros. O Instituto Unimed SC – Filial Blumenau, recebeu a verba de R\$ 212.974,79 proveniente do FIA (Fundo Infância e Adolescência).



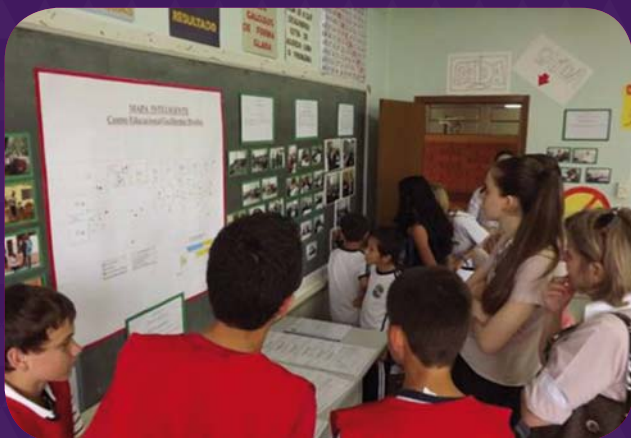
EN28
SOB

Tal condição agrega sobre o resultado financeiro/econômico da cooperativa, pois a necessidade de prover pagamento à multas, ou ser punido com sanções impacta sobre o resultado final do período, além de consequentemente refletir sobre a imagem e reputação da organização.



DESAFIOS

- Desenvolver ações para tornar mais favorável a relação entre Receitas e Custos Operacionais;
- Assistir as Singulares para alcançar a meta de captação dos recursos para o Esporte Comunitário;
- Realizar avaliação de Mérito e Relevância para identificar quais os pontos/fatores críticos de sucesso para o Esporte Comunitário e Unimed Vida;
- Manter a condição de conformidade com leis e regulamentos vigentes.



Ao atuar com estes diversos públicos, a Unimed SC tem a ciência de que trabalha sua imagem e reputação institucional, agregando valor para a marca Unimed, o que reverte em benefícios para os cooperados e públicos estratégicos vinculados a cooperativa.

Esta interdependência e seus resultados derivados, trazem evidências sobre a importância de gerir os ativos intangíveis da Unimed SC, e como é necessário pensar em valor compartilhado no processo de condução dos negócios.

EN28
SOB

Referente a forma como a Unimed SC conduz seu processo de gestão, e os impactos sobre a conformidade com leis e regulamentos, atualmente pode-se afirmar que não há registros onde a cooperativa e FESC apareçam como não-conformes.

4º. Autonomia e independência

“As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Se firmarem acordos com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorrerem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus membros e mantenham a autonomia da cooperativa.”

Em tempos atuais, é cada vez mais comum perceber a influência e dependência entre as organizações, e entre as organizações e seus públicos estratégicos. Esta ideia reforça que existe interdependência sistêmica, e que o sucesso de uma empresa, instituição, cooperativa, de uma sociedade não pode ser medido apenas pelo resultado por ela alcançado.

Ao se referir a este princípio, a ideia central está relacionada a condição de manter-se fiel aos seus princípios, e ter total condição de não ser compulsoriamente direcionado por externos no ato da tomada de decisões.

Garantir esta condição favorável é um trabalho constante, em que os dirigentes e cooperados devem atentar e convergir esforços.

Em uma macro análise, riscos à independência e autonomia podem vir sob várias condições, sejam econômicas, de capital humano, conhecimento, entre outras que estão reportadas neste relatório.

LA1
LA10

Sobre o conhecimento, a Unimed SC possui uma estrutura que tem por finalidade a gestão do conhecimento adquirido e gerado dentro da cooperativa, facilitando o aprimoramento para funcionalidade e empregabilidade dos 317 colaboradores da Federação e 111 colaboradores da FESC, assim classificados:

	Federação	FESC
Efetivos	298	106
Temporários	5	-
Estagiários	7	-
Aprendizes	7	5

A não utilização maciça de uma força de trabalho indireta, mas com vínculo direto com a cooperativa, assiste na condição de permanência do conhecimento, assim como fortalece a identidade organizacional e familiarização com os valores defendidos pela Unimed SC.

A geração de novos conhecimentos, base para inovação, é crucial para que a cooperativa tenha condições favoráveis para atendimento das expectativas e tendências do segmento em que atua.

Em 2013, a Unimed SC/FESC proporcionou/intermediou 11.762 horas de capacitação para o público interno, e mais de 1.600 horas onde estão inclusas as turmas de Pós-graduação (na área médica), e dos MBAs que configuram educação continuada aos médicos cooperados, enfermeiros, dirigentes e colaboradores, através de facilitação/organização de cursos para as Singulares.

Outra forma de atuar na questão do conhecimento, é através da realização da Convenção Estadual das Unimeds em Santa Catarina, onde são trabalhados temas inerentes aos desafios atuais da cooperativa



no segmento em que atua. Neste ano os principais temas foram:

- Governança Corporativa;
- Operadoras de Planos de Saúde frente aos Cenários Econômicos e Financeiro Mundial e Nacional;
- Relacionamento entre Operadoras de Plano de Saúde e Rede Prestadora de Serviços;
- Programa de Qualificação na Operação de Intercâmbio;
- Ensino Ignorando a Distância – Plataformas Tecnológicas;
- Tecnologia aplicada a Gestão de Operadora de Plano de Saúde;
- Centro de Serviços Compartilhados / Fusão Gestão Compartilhada;
- Agenda Regulatório (ANS 2013/2014); e
- Central de Compras.

Outra ação correlata ao 4º princípio é a respeito dos altos cargos na hierarquia da cooperativa, no âmbito das decisões estratégicas. Como norma estatutária, os cargos diretivos da Unimed SC devem ser ocupados por cooperados eleitos em Assembleia (AGO), desta forma pode-se dizer que há um mecanismo preventivo para que os mais altos cargos da cooperativa sejam ocupados por membros legitimados por adesão, e que representem os interesses cooperativistas.

ECI

A saúde financeira alcançada pela Unimed SC, assim como a inovação em serviços que atendam tanto a Federação em seu papel como operadora e as Singulares, tem fortalecido a autonomia da cooperativa, reflexo de uma postura de crescimento e de constante atualização com os requisitos impostos pelos órgãos reguladores e mercado.

O reflexo deste crescimento financeiro, assim como a representatividade como operadora para as Singulares prestadoras, é uma importante iniciativa que protege e fortalece o Sistema em SC, visto desonerar tais Singulares de serviços, áreas, custos, oferecendo uma estrutura de apoio que visa evitar o sobreamento de atividades que podem ser centralizadas sem impactar negativamente na autonomia das cooperativas.

PRI

Outra forma de fortalecer a autonomia e independência da cooperativa, pode ser a qualidade dos serviços e produtos oferecidos, gerando recompra e fidelização do cliente.

Sendo assim, é importante pensar em diferenciais que gerem valor agregado aos produtos e

serviços oferecidos pela Unimed SC, e que sejam percebidos pelos clientes. Exemplo disto, são as ações realizadas pela área de Atenção à Saúde da Federação em parceria com a FESC.

Neste programa a tecnologia de comunicação é utilizada para alcançar os clientes, possibilitando um melhor resultado quanto ao alcance, e a efetividade aos Programas de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida. A identificação dos riscos de saúde dos beneficiários de forma individualizada proporciona a correta distribuição em programas específicos, para uma atuação mais assertiva.

Na etapa de estratificação de riscos, o objetivo central é identificar pessoas com e sem fatores de risco de doenças, e com isto orientar para a promoção da saúde, assim como prevenção de doenças.

Atualmente a Unimed SC realiza a estratificação de risco com base em um protocolo desenvolvido pela Área de Atenção à Saúde baseada nas melhores evidências científicas, fazendo uso de um questionário estruturado com questões relacionadas aos hábitos de vida, histórico de saúde, dados antropométricos e sinais vitais, apoiado em evidências científicas e nas melhores práticas nacionais e internacionais.

Em 2013 foram realizados monitoramentos dentro da classificação atribuída na metodologia, sendo que o processo de monitoramento teve início de suas atividades em Agosto, conforme tabela a seguir:

CLASSIFICAÇÃO	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	%
ALTA COMPLEXIDADE II	12	12	12	14	15	1%
COM FATOR DE RISCO	951	994	1014	1316	1316	53%
DIABÉTICOS	135	143	156	170	177	7%
HIPERTENSOS	390	415	435	480	498	20%
OBESIDADE	176	185	192	220	246	10%
ONCOLÓGICOS	58	61	66	68	68	3%
OUTRAS CONDIÇÕES CLÍNICAS	71	73	62	54	54	2%
SEM FATOR DE RISCO	56	60	67	125	132	5%
TOTAL	1849	1943	2004	2447	2506	100%

PR2

O monitoramento do valor percebido e a qualidade na utilização dos produtos e serviços da Unimed SC, são monitorados pela FESC. Através do Contact Center os beneficiários têm um canal direto onde podem interagir e pontuar questões relevantes na relação existente com a Unimed SC.

Considerando o desafio no Relatório de Gestão do ano de 2012, o Contact Center da FESC implantou uma nova estratificação para algumas operações, as com maior fluxo de ligações, possibilitando as Singulares que possuem este serviço via FESC, atuarem mais assertivamente em algumas causas, e assim melhorar seus processos e fluxos.

Dentre os clientes da Unimed, 17% recorrem ao serviço de atendimento telefônico para sanar suas dúvida sobre financeiro, agendamento e guia médico.

Considerando o volume de ligações dessa operação, foi necessário fragmentar os motivos para melhor gestão da Unimed SC. Sendo assim, de 9 motivos iniciais passaram a ser 20 como opções para a classificação das chamada, ou seja, passou a ser maior a compreensibilidade das chamadas dos clientes pela gestão .

Dessa forma, a Unimed possui melhor subsídios para aperfeiçoar os processos internos e assim, consequentemente, buscar reduzir o número de ligações.



CLASSIFICAÇÃO DOS MOTIVOS

COMO ESTAVA

Adesão

Autorização

Cadastro/coertura

Dificuldade de agendamento

Financeiro/faturamento

Guia médico

Informações gerais

Outros

Reclamação

COMO ESTÁ

Guia médico

Status de autorização

Dados cadastrais do plano

Cobertura contratual do plano

Solicitação de 2ª via do cartão

Solicitação de 2ª via de boleto

Valores de procedimentos

Alteração do vencimento de boleto

Cobrança indevida copart/mensalidade

Reclamação do NAPB

Reclamação da Central de agendamento

Reclamação de prestador credenciado

Reclamação de cobrança de juros/multa

Dificuldade de agendamento - RN 259/268

Adesão / Cotação de planos

Carta de Carência

Callback resolvido

Ligação caiu/Engano/ falta de comunicação

Telefone das UnimedS

Horário de atendimento





Entre os itens da classificação atual, quatro tipos são entendidos como de impacto direto sobre a saúde dos beneficiários, sendo eles:

LA10

- Status de autorização
- Cobertura contratual do plano
- Dificuldade de agendamento – RN 259/268
- Carta de Carência

Baseado na estratificação em relação ao número de ligações recebidas, o percentual das ligações classificadas nos itens elencados acima foi de 34%.

DESAFIOS

- Manter o monitoramento dos clientes federativos, segundo as características do Modelo de Atenção à Saúde, trabalhando ações corretivas e preventivas;
- Desenvolver/Consolidar um plano de capacitação alinhado as necessidades do segmento e planejamento estratégico da cooperativa.

5º. Educação, formação e informação

“As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, dos representantes eleitos e dos trabalhadores, de forma que estes possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento das suas cooperativas. Informam o público em geral, particularmente os jovens e os líderes de opinião, sobre a natureza e as vantagens da cooperação.”

Na forma atual da gestão, existem algumas ações que a Unimed SC promove para favorecer o acesso ao conhecimento, formação profissional e capacitações diversas tanto para seu rol de cooperados a nível estadual, como para sua força de trabalho local.

Em 2013 houve uma capacitação específica sobre educação para o cooperativismo, para o público interno onde contou com a participação de 80% do quadro funcional da Federação e FESC. A capacitação abordou a seguinte ementa:

- A cooperação e a atuação dos indivíduos no ambiente competitivo e na cooperativa;
- Aspectos gerais do cooperativismo e cenário do cooperativismo na atualidade;
- Breve histórico sobre o surgimento do Cooperativismo, Valores e Princípios do Cooperativismo;
- A cooperativa como sistema social e sua estrutura de poder;
- Estrutura organizacional e funcionamento de uma cooperativa e sua gestão e funcionamento;
- Classificação e tipologia cooperativista, a Federação e suas singulares (operadoras e prestadoras de planos de saúde);
- Os associados como sócios (proprietários), clientes, fornecedores, usuários e gestores e o diferencial competitivo em atender bem;
- A importância e a necessidade da comunicação clara na cooperativa e relacionamentos no ambiente de trabalho.

Além da capacitação voltada para o cooperativismo, a Unimed SC também proporcionou no decorrer do ano de 2013, iniciativas para desenvolver os profissionais internos, objetivando um melhor exercício das atividades realizadas, e desenvolvimento do profissional sob a perspectiva do ser humano integrado.

Em 2013 foram realizadas 11.762 horas de capacitação e treinamento, sendo que os principais temas trabalhados foram:

- PEC – Programa de Educação Continuada – Coordenadores;
- Gerenciamento de Projetos;
- ISO 9001:2008, Noções gerais, princípios, liderança e melhoria contínua;
- Formação de Auditores Internos do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9000:2008;
- Treinamento Multiplicadores;
- Formação de consultores com foco comportamental;
- Praticando a cooperação no ambiente de trabalho, doutrina Cooperativista e Cooperativa – Reciclagem e Atualização;
- Programa Multiplicando Conhecimento: Normas da ANS – Reciclagem e Atualização;
- Programa Multiplicando Conhecimento: Curso de Excel;
- Programa Multiplicando Conhecimento: Técnicas de Negociação;
- Programa Multiplicando Conhecimento: Business Intelligence (BI).



SO1

Dentro da atuação com a comunidade, a Federação através do Instituto Unimed SC que possui filiais em todo o estado, alcançando em 100% da área de atuação das Singulares, tem estruturado iniciativas que permitem a interação entre a cooperativa e a comunidade local.

Esta interação é fundamental para que os valores cooperativistas possam ser difundidos, fortalecendo uma cultura de cooperação, assim como o interesse da sociedade pela cooperativa, gerando valor agregado a imagem e reputação estabelecida.

DESAFIOS

Para o próximo ano, um dos desafios já estabelecido é a mensuração das horas de treinamento por categoria funcional, favorecendo uma melhor entendimento do processo de desenvolvimento do público interno.

Também é relevante considerar a intensificação nos temas relativos ao cooperativismo, para que haja uma consolidação da cultura cooperativista, gerando compreensão e fortalecimento da relação entre as ações desenvolvidas/tomadas de decisão e os princípios do cooperativismo.

6º. Intercooperação

“As cooperativas servem de forma mais eficaz aos seus membros e dão mais – força ao movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.”



A forma como a Unimed SC está posicionada reforça a ideia de cooperação e busca conjunta por um desempenho melhor. Em seu papel institucional, a Federação, busca em suas ações desenvolver alternativas mais eficientes, que desonerem as Singulares e que possibilitem uma gestão sistêmica do processo dentro do Sistema Unimed SC.

A capacitação das lideranças e colaboradores através do aprendizado, eventos, benchmark, entre outros tem favorecido uma melhor compreensão de como a Unimed SC deve agir, e para onde direcionar seus esforços.

Esta troca de conhecimento entre a Unimed SC e suas Singulares, assim como o consenso buscado entre a diretoria e o conselho de administração, é uma expressão da forma como este princípio da Intercooperação é manifesto no cotidiano da cooperativa.

A forma como a Unimed SC trabalha dentro do sistema, onde busca proporcionar uma construção conjunta de políticas e ferramentas, discussão dos dilemas e busca por soluções interna e externa, assim como a cooperação para adaptações impostas pelo mercado e órgãos reguladores têm fortalecido o ideal do cooperativismo, e servido como benchmark para outras cooperativas de segmentos diferentes aos da atuação da Unimed.



HR6
HR7

Atuar em frentes que possam gerar forças para enfrentar as vulnerabilidades para o negócio cooperativo também é um desafio para a Unimed SC, e isto tem motivado a participação em movimentos sociais como Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), assim como ser signatária do Pacto Global.



Ambas iniciativas preconizam uma relação que busca influenciar positivamente os relacionamentos existentes entre a Unimed SC e seus públicos estratégicos. Ações que fomentem práticas responsáveis no cotidiano da cooperativa e que evidenciem seus valores norteadores.



Aspectos como erradicação do trabalho infantil e escravo merecem uma atenção especial, pois como para muitos parceiros da Cadeia de Valor da Unimed SC, a cooperativa é o elo principal, ou seja, o ponto focal, é responsabilidade da cooperativa transferir estes valores e preceitos, assim como trabalhar ações para erradicar tais práticas na sociedade onde está inclusa.

Através de cláusulas contratuais, e discussão sobre fornecedores críticos, a Unimed SC tem como proposta para o próximo ano trabalhar suas práticas de investimento e compras, não somente no processo de definições, mas também estruturação de uma proposta de trabalho e monitoramento.

DESAFIOS

- Fomentar fóruns para a discussão das vulnerabilidades e apresentação de benchmark;
- Realizar encontro com membros da cadeia de fornecedores da Unimed SC, principalmente os de pequeno e médio porte, para fortalecer os valores norteadores desta relação.

7º. Interesse pela comunidade

“As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades através de políticas aprovadas pelos membros.”



Já em 2012, a Unimed SC lançou sua Política Estadual de Sustentabilidade, considerando uma atuação sistêmica em sua área de atuação. Dentro desta proposta formalizada, onde 100% das Singulares e Federação SC aderiram a política, a busca em 2013 foi em como transformar o conteúdo



do documento e práticas do cotidiano e possíveis de monitoramento.

Através do Comitê Estadual e Executivo, ambos articulados pela Unimed SC, frentes de trabalho para um rol de indicadores classificados como prioritários, a atuação e práticas nestes indicadores têm ganhado força.

EC1

A discussão sobre o processo de como o Sistema Unimed SC contribui para o desenvolvimento da sociedade onde está incluso, sua forma de atuar através do Instituto Unimed SC, e outras formas em demonstrar o interesse pelo desenvolvimento da sociedade, são pontos discutidos nos encontros entre os representantes dos comitês.

Como a Unimed SC em sua natureza é de 2º grau, ela incentiva que as Singulares tenham uma atuação marcante na sociedade onde atuam, contudo, existem algumas ações realizadas via isenção fiscal do ISS.

Em 2013 os projetos apoiados pela Unimed SC, através do SIMDEC foram:

Braille para todos: Braille para Todos tem como objetivo principal criar uma biblioteca no sistema Braille. A proposta visa adaptar, montar e equipar uma sala adequada para atender os que buscam conhecimentos, aprimoramento e lazer, com acesso a diferentes universos literários.

Canta Joinville: Com o objetivo de produzir e gravar 15 músicas infantis que contenham, na letra, caracteres que remetam a nossa região (Joinville), como por exemplo, as flores, as bicicletas (cidade das bicicletas), o "Fritz" (jacaré que apareceu no rio Cachoeira) a cuca (comida regional descendente da colonização alemã), os caranguejos e seus habitats,

dentre outros caracteres cotidianos, regionais ou culturais.

Lutar sempre desistir jamais: O intuito do projeto vai além de incentivar a leitura, é também informar e promover a prevenção aos problemas renais. O estímulo, fé e coragem são mensagens que este livro pretende passar para as pessoas que enfrentam hemodiálise.

Serigrafia: Este projeto tem o objetivo de disseminar o conhecimento dessa técnica milenar, de forma que incentiva os participantes a criar suas próprias telas e arte para estamparia. Sendo um conhecimento que adquirido, pode gerar renda, abre as portas para o mercado de trabalho.

Atuar na sociedade tem sido um foco constante entre as Singulares e incentivado via Federação, a qual reconhece e premia as cooperativas Singulares que mais se destacam neste processo.



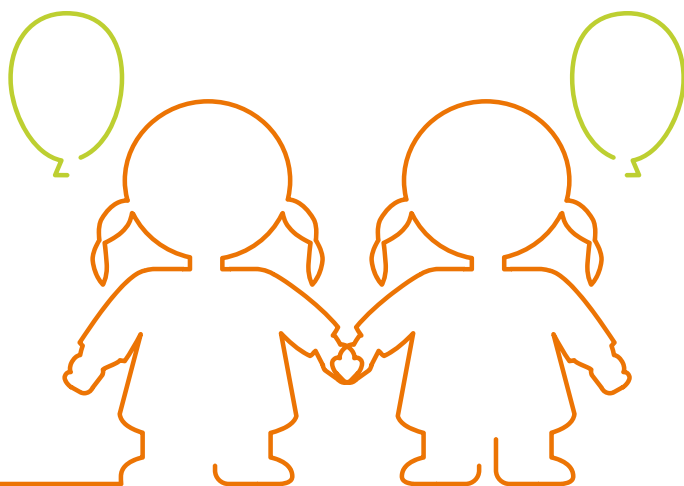
CONQUISTAS DO INSTITUTO EM 2013

Através da articulação, via Instituto Unimed SC, a Federação tem gerado resultados positivos.

Participação das filiais Joaçaba, Brusque, Mafra e Litoral, no dia da Alegria promovido pelo Beto Carrero, onde a entrada e o lanche foram gratuitos para as instituições selecionadas;

- Aprovação para captação de recursos via Ministério dos Esportes;
- Criação de um regimento interno;
- Capacitações realizadas nos temas Código de Conduta; Gestão de Projetos Sociais; Comunicação das ações comprometidas com a Sustentabilidade; Geração de valor para o negócio através da Sustentabilidade; e A Responsabilidade social do Indivíduo.

Atualmente o Instituto Unimed SC é responsável por dois projetos de atuação estadual, sendo eles o **Unimed Vida** e o **Esporte Comunitário**.



Projeto Unimed

Realizado pelo Instituto Unimed Santa Catarina

Com o objetivo de promover ações de conscientização em prol da qualidade de vida, o projeto busca proporcionar aos estudantes aprendizagens significativas, que ultrapassem os muros da escola e sejam incorporadas no cotidiano familiar, por meio de uma postura investigativa e curiosa frente aos fatos, desafiando-os a refletir sobre conceitos sobre qualidade de vida e a refletir sobre a importância de suas escolhas para uma vida longa, saudável e feliz.

Como funciona: A metodologia inicial do projeto é direcionada à sensibilização e instrumentação dos professores que posteriormente desenvolverão as atividades em suas unidades escolares, considerando as possibilidades e necessidades de cada comunidade, abrangendo os alunos e suas famílias como foco final do Projeto. São trabalhados temas como alimentação saudável, prevenção de acidentes e qualidade de vida.



Vida
Santa Catarina

Unimed
Santa Catarina

educativas
e de vida,
estudantes
assem os
na rotina
tigativa e
construir
etir sobre
vida mais

projeto é
ntalização
nvolverão
conforme
da escola,
o público
as como
identes e



Esporte Comunitário

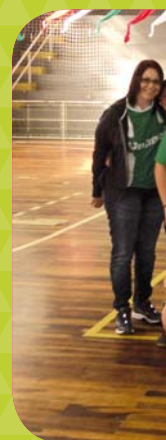
Realizado pelo Instituto Unimed Santa Catarina

Unimed 
Santa Catarina

Tem a finalidade de contribuir no desenvolvimento da cidadania por meio da prática esportiva. Além de promover o esporte entre crianças de famílias de baixa renda, disseminando práticas de prevenção à saúde por meio de atividades educativas, com orientações e palestras para os alunos e seus familiares.

Como funciona: Os professores recebem materiais didáticos e treinamento sobre a metodologia do projeto. As aulas são semanais, ministradas de forma simples e descontraída, com brincadeiras pedagógicas, jogos individuais e coletivos respeitando a particularidade e a progressão dos alunos. Também são realizadas atividades extras como passeios, gincanas, aulas de reforço escolar entre outros. As modalidades apoiadas pelo Esporte Comunitário são tênis, futebol, futsal, xadrez, handebol, karatê, judô e surf.

Além da atuação via Instituto, como articuladora, a Unimed SC também participa de movimentos de interesse da sociedade.





OBJETIVOS DO MILÊNIO (ODM) MOVIMENTO NÓS PODEMOS (MNPSC)

A Federação participa desde o ano de 2011 do movimento estadual em prol dos Objetivos do Milênio, sendo que no ano de 2013 participou de:

- 11 reuniões da Coordenação estadual do MNPSC, onde ocupa a função de secretária;
- 1 plenária Estadual;
- 1 Seminário de lançamento do 5º prêmio ODM;
- 1 Simpósio ODM.

Além disso, a Unimed SC recebeu pelo 2º ano consecutivo a Certificação do Movimento Nós Podemos SC pela atuação com foco nos ODM.



Unimed
Abraça os ODM





EN22

Outra forma de apresentar nossa preocupação pela sociedade onde estamos inclusos, é através do monitoramento de nossos impactos ambientais.

Como mencionado no relatório de 2012, a Unimed SC mantém ações concentradas no Programa Consumo Consciente, utilização da Calculadora CO2

que é uma iniciativa da Unimed do Brasil, Projeto de Coleta das Pilhas e Baterias, entre outros.

Referente aos principais resíduos gerados pela Unimed SC, segue a relação e informações dos mesmos na tabela a seguir.

Tipo de Resíduos	Descrição	Quantidade (Toneladas) 2013	Quantidade (Toneladas) 2012	Quantidade (Toneladas) 2011	Método de Disposição	Método Determinado
Não Perigoso	Papéis	14,5	12	18	Reciclagem	Venda para empresas de reciclagem
Não Perigoso	Plástico				Reciclagem	Venda para empresas de reciclagem
Não Perigoso	Metal	0,35	0,03	0,05	Reciclagem	Venda para empresas de reciclagem
Não Perigoso	Lonas de Banners	0,0	0,02	0,02	Reutilização	Confecção de Malotes
Não Perigoso	Orgânicos	5	4	4	Aterro Sanitário	Ambiental, Saneamento e Concessões
Não Perigoso	Carteirinhas	1,74	0,5	0,5	Armazenamento	Estocado a espera de fornecedor
Não Perigoso	Móveis	0,08	0,4	0,2	Doação e Descarte	Unimed SC
Não Perigoso	Fumaça do Gerador	0,57	0,8	0,72	No ar	Motormac
Não Perigoso	Filtros do Gerador	0,002	0,002	0,002	Coleta pela Empresa Fornecedora	Motormac
Perigoso	Pilhas e Baterias	0,02	0,012	0,009	Coleta por órgão competente	Fundação Ambiental do Meio Ambiente
Perigoso	Computador, Impressoras, Eletrônicos	1,1	0,05	0,03	Reutilização e Reciclagem	Instituto Dual
Perigoso	Toner das Impressoras	0,02	0,03	0,025	Coleta pela Empresa Fornecedora	Helioprint
Perigoso	Lâmpada Fluorescente	600 unidades	Sem estimativa	Sem estimativa	Entrega em Posto de Coleta	Giassi Supermercados
Perigoso	Óleo Diesel utilizado nos Geradores	0,17	0,26	0,23	Queimado	Motormac
Perigoso	Gasolina	16,07	12,50	16,79	Queimado	-

1. Queima de combustível, o cálculo é considerado para cada litro de óleo Diesel é gerado 2,68kg de CO2, podendo variar conforme a mistura do Biodiesel, para um teste mais preciso nosso fornecedor recomendou executar fazer o teste de Opacidade, o INMETRO é credenciado para fazer este teste, tem um custo no qual no momento não temos informação.

2. Cálculo do gás gerado é baseado no relatório do site: http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/tds/TD_1606_WEB.pdf

Comparando a tabela do relatório anterior houve modificações na forma de apresentar os dados, pois a empresa coletora dos resíduos de papel e plástico, atualmente não realiza a pesagem separada destes resíduos. Outra alteração foi relacionada à gasolina devido a forma equivocada de calcular a quantidade para os anos de 2011 e 2012.

Em 2013, como resposta a um dos desafios

identificados foi realizada uma parceria com o fornecedores atual de carteirinhas, para o recolhimento das que estavam armazenadas, e utilizar estas carteirinhas antigas para a confecção das novas. Neste processo já foram enviadas ao fornecedor 1,3 toneladas para que sejam inseridas no processo como parte da matéria-prima utilizada, reduzindo com isto o impacto ambiental gerado na sociedade.



Atualmente a CIPA é formada por percentual semelhante de representantes escolhidos pelos trabalhadores (eleitos) e empregador (indicados), tendo um mandato anual possível de reeleição e reindicação. Sua abrangência alcança 100% dos colaboradores da Federação SC.



Ao relacionar-se com a sociedade, outra forma de manifestar seu interesse é através de sua relação com o público interno, pois em 100% dos casos a cooperativa absorve mão de obra local, favorecendo a geração de emprego e renda para a sociedade onde está estabelecida.

Não somente a contratação, mas a manutenção das pessoas no rol de colaboradores é uma das estratégias defendidas pela Unimed SC, sendo que em 2013 o índice de rotatividade foi de 1,9%, sendo a formação deste índice um reflexo sobre a composição da mão de obra da Unimed SC, onde 67% da rotatividade foi feminino e 33% masculino, proporcional ao quadro funcional de maioria feminino.

LA2

Outra preocupação é a respeito da recolocação desta mão de obra no mercado de trabalho, sendo que somente 3% das pessoas que compõem este índice têm idade superior a 45 anos.

Esta preocupação com os colaboradores também é percebida quando o assunto é saúde e segurança de sua força de trabalho, pois mesmo desobrigada pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT – NR5) a Federação atua com CIPA e realiza SIPATs.

LA6



A atuação das CIPAs (Federação e FESC) em 2013 aconteceu da seguinte forma:

Jornal mural

No decorrer do ano foram divulgados através do jornal mural, diversos informativos referente a Saúde e Segurança do Trabalhador, desta forma, os colaboradores são orientados quanto a segurança no ambiente de trabalho.

Inspeção de extintores e lacres

A comissão de CIPA no decorrer do ano, realizou inspeções nos extintores e lacres nos prédios da Federação e FESC garantindo maior segurança.

Semana da SIPAT

Realizado entre os dias 15 e 19 de julho, abordando temas como drogas e alcoolismo, ginástica laboral, simulado de abandono. A ação foi destinada à todos os colaboradores da Federação e FESC.

Simulado de abandono

Devido a solicitações, principalmente após o incidente de Santa Maria (boate KISS), a comissão

de CIPA realizou durante a semana da SIPAT o simulado de abandono de área nos prédios da Federação. O objetivo principal, fornecer meios, para que em situações de emergências, os colaboradores da empresa, tenham condições de abandonar o local de risco de uma forma segura e ordenada, visando com isto, salvaguardar a integridade física dos trabalhadores, bem como o patrimônio da empresa. Contando com 100% de participação dos colaboradores, foram precisos apenas cinco minutos para evacuar um dos prédios da Federação e nove minutos para evacuar o outro prédio.

Treinamento de Brigadistas

Quinze colaboradores da Federação e FESC participaram do Treinamento de Brigadistas realizado por um bombeiro no dia 26 de julho. O objetivo principal era capacitar e preparar pessoas para enfrentar diversas situações que um incêndio pode ocasionar no local de trabalho.

Referente a saúde e segurança de seus colaboradores e Unimed SC monitora através da equipe que compõe a CIPA, os dados referente a insalubridade do ambiente de trabalho, sendo o monitoramento expresso na tabela a seguir.

LA7

	Unimed SC 2013	Unimed SC 2012	Unimed SC 2011	FESC 2013	FESC 2012	FESC 2011
Acidentes de Trabalho	1	0	2*	1	1*	0
Dias perdidos	146	0	145	0	112	0
Acidentes Fatais	0	0	0	0	0	0
Doenças Ocupacionais	0	0	1	0	0	0

*Acidentes de trajeto.

O acidente ocorrido na Federação foi classificado com o típico e de gravidade leve, com Classificação Internacional de Doenças (CID) S836. A colaboradora em questão deslocou-se do seu ambiente habitual de trabalho até outro local para retirar um brinde. O agente causador do acidente foi o calçado utilizado e piso derrapante, gerando assim, queda e torsão no joelho direito.

No caso da empresa FESC, o acidente foi classificado como típico e de gravidade alta, a colaboradora ao fazer uma atividade não inerente a sua função, sofreu queimaduras com água quente de 2º, 3º e 5º grau na mão esquerda.

Ao comparar a fórmula para calcular a Taxa de Frequência (TF) nos acidentes ocorridos na

Federação obtemos o resultado de a probabilidade de ocorrer um acidente de trabalho ano é de 0,0015 %, e para FESC o resultado é de 0,0050 %.

Já se compararmos a taxa de gravidade, para a Federação o grau de risco baixo é de 0,22956 dias perdidos de trabalho/homem ao ano, e para a FESC não há dias perdidos de trabalho, pois não houve afastamentos.

Ações como a realização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), e reuniões periódicas buscam identificar e trabalhar as questões insalubres para os colaboradores da Federação e FESC.

No ano de 2013 o absenteísmo registrado foi de 0,62 para a Federação e 1,91 para a FESC.

Ainda sobre a saúde do público interno, existem ações de estratificação e telemonitoramento para os colaboradores da Unimed SC. Este processo objetiva proporcionar um melhor direcionamento do processo preventivo e curativo, gerando condições favoráveis para a qualidade de vida.

Na tabela a seguir constam os dados do acompanhamento realizado em 2013, após agosto, quando se iniciou o monitoramento.

TOTAL DE CLIENTES TITULARES DO CONTRATO: 394						
CLASSIFICAÇÃO	Ago/13	Set/13	Out/13	Nov/13	Dez/13	%
COM FATOR DE RISCO	239	240	221	221	221	65%
DIABÉTICOS	3	3	2	2	2	1%
HIPERTENSOS	8	8	8	8	8	2%
OBESIDADE	37	37	39	39	39	11%
OUTRAS CONDIÇÕES CLÍNICAS	5	5	3	3	3	1%
SEM FATOR DE RISCO	56	56	69	69	69	20%
TOTAL DE CLIENTES ESTRATIFICADO	348	349	342	342	342	87%



LA8

A ação de telemonitoramento é uma das ações contidas no Programa Equilíbrio, o qual é dirigido a todos os colaboradores da Unimed SC, incluindo estagiários, aprendizes, temporários, contratados e terceirizados.

Seu objetivo se desdobra em ações que buscam conscientizar e estimular os participantes a adotar e manter um comportamento positivo em relação à saúde e ao bem-estar.

A seguir estão relacionadas as ações contidas no Programa Equilíbrio.

Distribuição de Frutas

Duas vezes a cada mês, os colaboradores receberam em seus setores uma porção de frutas juntamente com um informativo via e-mail do Programa Equilíbrio, divulgando a importância do consumo e o que ela traz de benéfico para a saúde.



Ação em comemoração ao Dia Internacional da Mulher

Ao ligar o computador, todos os colaboradores visualizaram um lindo popup na tela do computador em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. Na ocasião todas as colaboradoras da Federação e FESC receberam em seus setores, através de um ator caracterizado do príncipe, uma rosa vermelha. E ao final, foram sorteados dois vales compras da loja Resedá Calçados Finos, onde as sorteadas poderiam escolher seu presente. Foi um momento lúdico, descontraído e de muita alegria!



Campanha de arrecadação da lacre de alumínio

Entre os meses de fevereiro e junho, os colaboradores se juntaram em prol da campanha "Eu ajudo na lata". Ao final, arrecadamos dezenove garrafas pets, que foram encaminhadas à Unimed do Brasil.



Vacinação imunização contra a gripe

No mês de abril, os colaboradores e seus dependentes maiores de 09 anos, da Federação e FESC, receberam a vacina de imunização contra a gripe. Sem custo para o colaborador e a custo operacional para o dependente, foram vacinados no total 400 pessoas (entre colaboradores e dependentes).



Semana da qualidade de vida

Realizada no final de julho, a semana contou com distribuição de um cardápio de frutas elaborado por uma nutricionista, ginástica laboral ministrada por profissionais e oficina de beleza em parceria com a Panvel Farmácias.



Campanha do agasalho

Foi realizado no período de 15 a 31 de maio e as doações foram destinadas a Casa do Adalto, uma instituição que a Federação SC colabora desde 2009. A entidade apoia as famílias durante o tratamento de crianças e adolescentes com câncer, nas idades entre 0 e 17 anos disponibilizando ajuda de acordo com as suas possibilidades, doando cestas básicas, roupas e móveis em algumas situações. A entrega das doações aconteceu no dia 06 de junho e foi muito gratificante.



Campanha do brinquedo

Foi realizada no período de 19 de setembro a 11 de outubro de 2013, os brinquedos arrecadados foram destinados a Casa do Adalto, instituição que apoia crianças e adolescentes com câncer. Ao final da campanha foram arrecadados mais de 100 brinquedos.



Campanha outubro rosa

Durante o mês de outubro a fachada da Federação SC ficou iluminada na cor rosa em alusão ao movimento “Outubro Rosa”. E no dia 11 do mês, todos os colaboradores receberam em seus setores um laço na cor rosa, símbolo do movimento. Para finalizar, os colaboradores foram convidados a reunir-se em frente ao prédio para a foto oficial.



Campanha novembro azul

Durante o mês de novembro, a fachada da Unimed Federação SC foi iluminada na cor azul em alusão ao movimento “Novembro Azul”. No dia 14 do mês, todos os colaboradores receberam em seus setores um laço na cor azul, símbolo do movimento. Para finalizar, os colaboradores foram convidados a reunir-se em frente ao prédio para a foto oficial.



Concurso infantil do cartão de natal

Foi realizado entre o período de 07 a 18 de outubro o concurso infantil de cartão de natal com objetivo de despertar o espírito natalino estimulando a criatividade dos filhos colaboradores. Recebemos sete cartões ao total, e ao final três foram escolhidos, pela equipe de Designer da Univille, para compor o cartão de natal da Federação e FESC. Os vencedores foram premiados com uma maleta de pintura.

Campanha de natal “Adote uma Criança”

O Programa Equilíbrio promoveu no final de 2013 a campanha de natal “Adote uma Criança”. O objetivo foi despertar o espírito natalino e a solidariedade entre os colaboradores.



Foram distribuídos 108 cartões com os nomes de crianças das Instituições Abrigo Infante Juvenil, Caso do Adalto e Lar Abdon Batista, nas árvores de natal localizadas na recepção central no prédio Unisanta e no setor Operacional da Federação. Cada colaborador teve a oportunidade de ser o padrinho ou madrinha e alegrar um pouco mais o natal de uma criança. A entrega dos presentes ocorreu no dia 20 de dezembro por representantes do Programa Equilíbrio e voluntários que se disponibilizaram à acompanhar.



PR8

Endomarketing

Durante o decorrer do ano, o Programa Equilíbrio promoveu endomarketing interno, com temas variados como: carnaval, voluntariado, consumo consciente e doação de sangue. O objetivo levar a informação ao conhecimento de todos os colaboradores.

LA9

As ações destinadas ao público interno mencionadas anteriormente, são ações voluntárias realizadas pela Unimed SC, sendo que o Acordo Coletivo entre a Unimed SC e o sindicato laboral que representa os interesses dos colaboradores da Federação e FESC, não prevê nenhum tema específico sobre saúde e segurança, o qual deve ser obrigatoriamente desenvolvido com o público interno.

PR2

Ainda sobre o interesse da cooperativa pela comunidade, é relevante abordarmos a relação entre a Unimed SC e seus clientes e beneficiários, no que tange a atenção para atender as exigências dos órgãos reguladores na entrega dos produtos/serviços oferecidos.

Periodicamente a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) monitora alguns pontos fundamentais definidos pela própria Agência, para

HR6
HR7

garantir a efetividade na prestação do serviço, pontos estes relevantes para a política pública da saúde e para os beneficiários, sendo eles:

- Atenção à Saúde;
- Econômico/Financeiro;
- Estrutura e Operação; e
- Satisfação dos Beneficiários.

A composição do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) possui uma variação que oscila entre o 0 (zero) e 1 (um), sendo que quanto mais próximo do 1, melhor é o desempenho da Operadora perante a ANS.

O índice atual da Unimed SC é de 0,747, tendo um destaque para o critério Satisfação dos Beneficiários, em que atingiu 0,8143.

Esta preocupação em garantir a satisfação do cliente, ao primar pelo cuidado, também está presente quando o tema é privacidade das informações recebidas, geradas e armazenadas na Unimed SC.

As práticas descritas no relato anterior para tratar deste assunto, ainda estão vigentes. São elas:

- Cláusula no contrato de trabalho celebrado entre a empresa e seus colaboradores;
- Cláusula no contrato de Plano de Saúde firmado entre a Unimed e o beneficiário;
- Política de Segurança da Informação, sendo que a mesma contempla assuntos como Backup/Restore, acesso à internet, correio eletrônico, armazenamento e impressão de arquivos, firewall e antivírus.

Tais práticas são tidas como fundamentais para o bom andamento do negócio, visto a correlação direta com a ética do serviço/produto oferecido.

Em relação aos fornecedores, atualmente um trabalho tem sido intensamente realizado, na tentativa de constar em todos os contratos ativos a cláusula sobre Direitos Humanos, tratando de assuntos como trabalho infantil e escravo. Após um levantamento para atender ao desafio apresentado no relatório de 2012, chegou-se ao número de 383 contratos ativos, e enviado termo aditivo para 263,



sendo que a diferença (120 contratos) já possuem a cláusula.

A etapa ainda não concluída é a devolutiva dos aditivos assinados, e tratativa com os fornecedores que não retornaram ou neguem-se a concordar com as cláusulas descritas no aditivo.

PR8

Sob a perspectiva da relação existente entre a Unimed SC e a sociedade em que está inclusa, pode-se afirmar que a Unimed SC não possui nenhum caso de não-conformidade referente a violação da privacidade de seus clientes e beneficiários, assim como não tiveram nenhuma reclamação comprovada feita pela agência reguladora.

PR2

Durante o período coberto pelo relatório, a Unimed SC não apresentou não-conformidades com qualquer tipo de código ou acordos relacionados à saúde e segurança de seus beneficiários.

S07

A conformidade também está presente na sua atuação no mercado e segmento em que atua, pois não foram registradas nenhum tipo de ação judicial devido concorrência desleal, ou práticas de truste e monopólio.

DESAFIOS

- Incentivar através de iniciativas para que 100% das Singulares disseminem a Política de Sustentabilidade entre seus públicos estratégicos;
- Reformular os critérios para avaliação das Singulares participantes no Prêmio Destaque de Responsabilidade Social;
- Mensurar separadamente a quantidade de papel e plásticos;
- Manter o monitoramento do corpo funcional, segundo os critérios definidos pelo Modelo de Atenção à Saúde;
- Viabilizar o monitoramento dos dependentes, segundo os critérios definidos pelo Modelo de Atenção à Saúde;
- Desenvolver ações para fomentar o crescimento do IDSS da Unimed SC;
- Manter a condição de conformidade relacionada à saúde e segurança de nossos beneficiários.



- 3.4** | Agradecemos seu interesse por nossa Cooperativa. Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que tornem-se necessários, como também estamos prontos a receber seus comentários e sugestões.



Aline B. de M. Moreira
Gestão de Pessoas e Sustentabilidade – Federação das Unimeds de Santa Catarina
E-mail: sustentabilidade@unimedsc.com.br
Rua Otto Boehm, 442 – América 89201-700 Joinville/SC – Brasil

ÍNDICE REMISSIVO GRI

3.12

Indicadores Global Reporting Initiative

Página

1. Estratégia e Análise

1.1 – Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização.....	05
1.2 – Descrição dos principais impactos e oportunidades.....	05

2. Perfil Organizacional

2.1 – Nome da organização.....	07
2.2 – Principais marcas, produtos e/ou serviços.....	11, 13
2.3 – Estrutura operacional da organização.....	07
2.4 – Localização da sede da organização.....	07
2.5 – Número de países em que a organização opera.....	07
2.6 – Tipo e natureza jurídica da propriedade.....	07
2.7 – Mercados atendidos pela organização.....	07
2.8 – Porte da organização relatora.....	07, 11
2.9 – Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório.....	19
2.10 – Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.....	10

3. Parâmetros para o relatório

3.1 – Período coberto pelo relatório.....	15
3.2 – Data do relatório anterior mais recente.....	15
3.3 – Ciclo de emissão de relatórios.....	15
3.4 – Dados para contato em caso de perguntas.....	55
3.5 – Processo para a definição do conteúdo do relatório.....	15
3.6 – Limite do relatório.....	15
3.7 – Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.....	16
3.8 – Base para elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.....	15
3.9 – Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.....	17
3.10 – Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações.....	17
3.11 – Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.....	15, 17
3.12 – Tabela que identifica a localização das informações no relatório.....	56

3.13 – Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório. Se a verificação não for incluída no relatório de sustentabilidade, é preciso explicar o escopo e a base de qualquer verificação externa fornecida, bem como a relação entre a organização relatora e o(s) auditor(es).....17

4. Governança, compromisso e engajamento

4.1 – Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.....	19,21
4.2 – Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo.....	19
4.3 – Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança.....	19, 20, 21
4.4 – Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.....	19
4.5 – Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos.....	21
4.6 – Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.....	21
4.7 – Processo para a determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.....	21
4.8 – Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.....	21, 22
4.9 – Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com as normas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.....	23
4.10 – Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.....	23
4.11 – Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.....	23
4.12 – Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa.....	23
4.13 – Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; integra projetos ou comitês; contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada; considera estratégica sua atenção como associada.....	23
4.14 – Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.....	23
4.15 – Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar.....	23
4.16 – Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de stakeholders.....	23
4.17 – Principais temas e preocupações que foram levantadas por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.....	23

Indicadores de Desempenho Econômico

Desempenho Econômico

EC1 – Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.....28, 34, 41

Presença no mercado

EC5 – Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.....30

Indicadores de Desempenho Ambiental

EN22 – Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.....46

Conformidade

EN28 – Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais.....32

Indicadores Sociais: Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente

LA1 – Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.....33

LA2 – Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.....47

LA3 – Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.....30

Relação entre os trabalhadores e a governança

LA4 – Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.....27

Saúde e segurança no trabalho

LA6 – Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.....47

LA7 – Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.....48

LA8 – Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.....50

LA9 – Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.....53

Treinamento e educação

LA10 – Média de horas de treinamento por ano, por funcionários, discriminadas por categoria funcional.....33, 39

Indicadores Sociais: Direitos Humanos

Liberdade de associação e negociação coletiva

HR5 – Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.....27

Trabalho infantil

HR6 – Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.....40, 53

Trabalho forçado ou análogo ao escravo

HR7 – Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.....40, 53

Indicadores Sociais: Sociedade

SO1 – Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidade, incluindo a entrada, operação e saída.....31, 39, 41

Corrupção

SO2 – Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção.....25, 27

SO3 – Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização.....25

SO4 – Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.....25

Concorrência desleal

SO7 – Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.....27, 54

Conformidade

SO8 – Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos.....27, 32

Indicadores Sociais: Responsabilidade pelo produto

Saúde e segurança do cliente

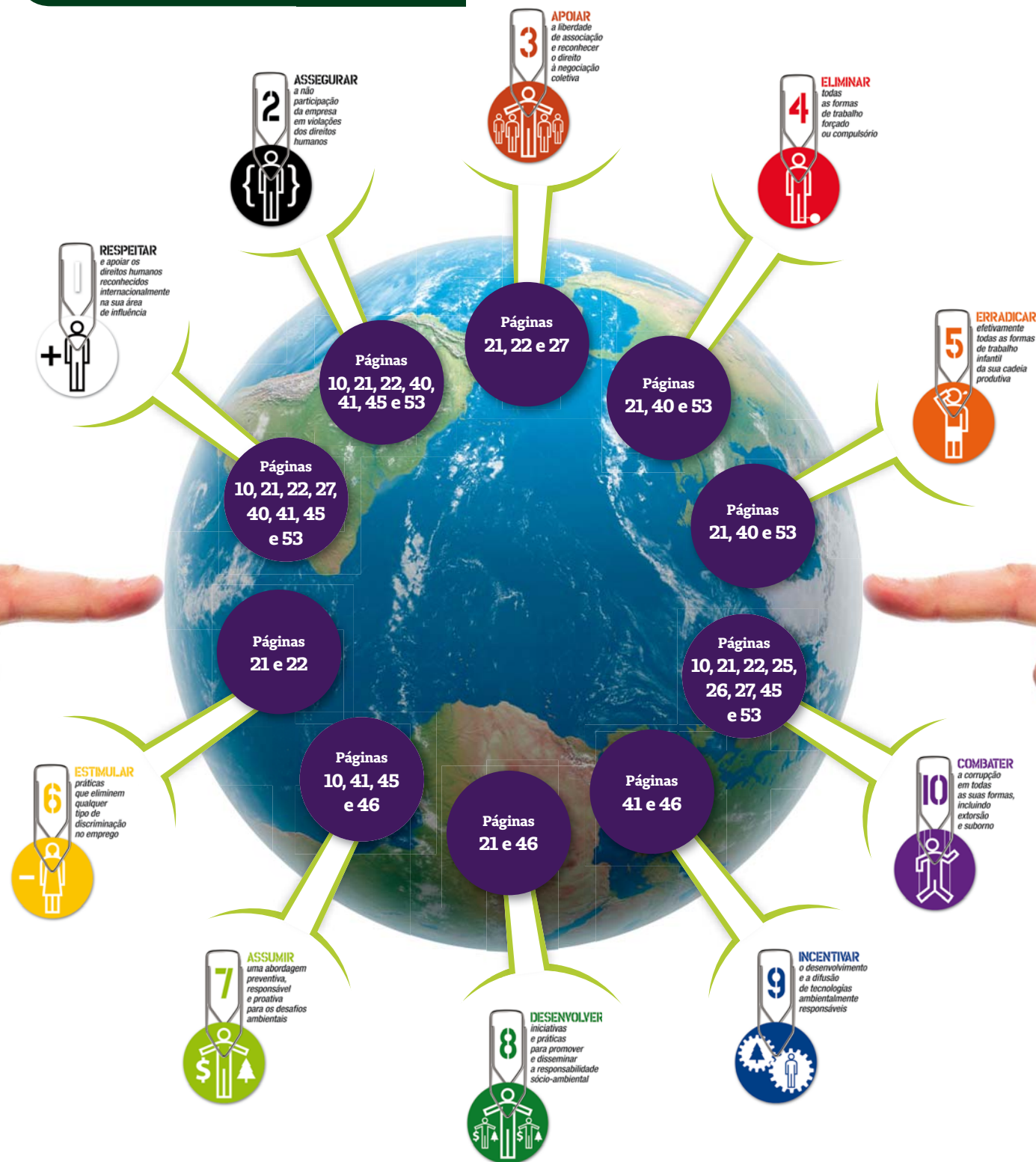
PR1 – Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.....34, 49

PR2 – Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.....35, 53, 54

Conformidade

PR8 – Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.....27, 53, 54

ÍNDICE PACTO GLOBAL



Pacto Global
Rede Brasileira

ANEXOS

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
 CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2013
I. Balanço Patrimonial

	Reclassificado		Consolidado
	2013	2012	2013
ATIVO CIRCULANTE	105.610.336	99.682.484	109.863.470
Disponível (NE 5.1)	41.379	153.382	42.389
Realizável	105.568.957	99.529.102	109.821.081
Aplicações (NE 5.2)	61.631.334	60.115.847	64.348.646
Aplicações Vinculadas a provisões Técnicas	23.642.369	28.024.524	23.642.369
Aplicações Não vinculadas	37.988.965	32.091.323	40.706.276
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (NE 5.3)	21.134.639	18.674.724	21.134.639
Contraprestação Pecuniária a Receber	18.983.615	17.680.655	18.983.615
Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde	2.151.025	994.069	2.151.025
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos (NE 5.3)	2.569.961	1.874.850	2.670.375
Créditos Tributários e Previdenciários (NE 5.4)	2.904.379	3.951.501	4.243.164
Bens e Títulos a Receber (NE 5.5)	725.243	209.017	820.205
Despesas Antecipadas (NE 5.5)	21.423	22.008	22.075
Conta Corrente Cooperados (NE 5.5)	16.581.978	14.681.156	16.581.978
ATIVO NÃO CIRCULANTE	32.561.862	23.091.933	29.281.559
Realizável a Longo Prazo	12.825.798	7.709.318	12.825.798
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas (NE 5.2)	5.812.475	5.255.763	5.812.475
Depósitos Judiciais e Fiscais (NE 5.6)	455.092	433.476	455.092
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo (NE 5.6)	6.558.230	2.020.079	6.558.230
Investimentos (NE 5.7)	14.411.361	9.752.580	9.876.944
Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equiv. Patrimonial	14.411.361	9.751.290	9.876.944
Participações Societárias - Operadoras de Planos de Assist. a Saúde	1.172.935	666.532	1.172.935
Outros investimentos	13.238.425	9.084.757	8.704.008
Outros investimentos	-	1.290	-
Imobilizado (NE 5.8)	4.726.641	4.721.317	5.740.229
Imóveis de Uso Próprio	2.836.272	2.916.317	2.836.272
Imóveis - Não Hospitalares	2.836.272	2.916.317	2.836.272
Imobilizado de Uso Próprio	1.890.369	1.805.000	2.903.957
Intangível (NE 5.10)	598.063	908.718	838.589
TOTAL DO ATIVO	138.172.198	122.774.417	139.145.029

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2013

I. Balanço Patrimonial

	Reclassificado		Consolidado
	2013	2012	2013
PASSIVO CIRCULANTE	67.460.281	56.448.471	68.387.309
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	42.782.575	34.321.789	42.782.575
Provisão para Remissão (NE 5.11 - C1)	3.781.854	3.318.509	3.781.854
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS (NE 5.12 a)	13.390.977	8.645.610	13.390.977
Provisão de Eventos a Liquidar (NE 5.12 a)	14.544.536	13.174.500	14.544.536
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (NE 5.11 C3)	11.065.208	9.183.170	11.065.208
Débitos de Operações de Assistência à Saúde (NE 5.12 b)	446.324	390.957	446.324
Outros Débitos de Operações com Planos de Assist. à Saúde	446.324	390.957	446.324
Débitos Operações Assist. Saúde Não Relac. c/Pl. Saúde (NE 5.12 c)	1.573.585	1.427.266	1.573.585
Tributos e Encargos Sociais a Recolher (NE 5.13)	1.957.330	1.681.955	2.393.307
Débitos Diversos (NE 5.14)	5.954.651	4.109.427	6.445.703
Conta Corrente Cooperados (NE 5.14)	14.745.816	14.517.077	14.745.816
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	33.068.117	36.321.586	33.068.117
Provisões Técn. Operaç. Assistência à Saúde (NE 5.11 C1)	5.812.475	5.255.763	5.812.475
Provisões	3.434.549	8.894.547	3.434.549
Provisões para Ações Judiciais (NE 5.15 a)	3.434.549	8.894.547	3.434.549
Tributos e Encargos Sociais a recolher (NE 5.15 b e NE 5.13)	18.765.135	17.963.804	18.765.135
Tributos e Encargos Sociais a recolher	18.765.135	17.963.804	18.765.135
Tributos e contribuições	16.903.239	15.282.044	16.903.239
Parcelamento de Tributos e Contribuições	1.861.896	2.681.760	1.861.896
Débitos Diversos (NE 5.15)	5.055.958	4.207.473	5.055.958
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.643.800	30.004.360	37.689.602
Capital Social (NE 5.16 A)	14.428.673	14.428.673	14.428.673
Reservas (NE 5.16 B)	19.489.964	15.313.405	19.547.101
Reserva de Capital/Reservas Patrimoniais	-	14.722	-
Reserva de Reavaliação	1.116.199	1.128.635	1.116.199
Reservas de Lucros/Sobras/Retenções Superávits	18.373.765	14.170.048	18.430.902
Sobras ou Perdas Acumuladas	3.725.163	262.282	3.668.026
TOTAL DO PASSIVO	138.172.198	122.774.417	139.145.029

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

EDEVARD JOSÉ DE ARAÚJO
Presidente
 CPF 343.678.379-04

ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

BALTAR LUIS CANELLO
Atuário
 MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
 CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2013

II. Demonstração do Resultado

			Consolidado
	2013	2012	2013
Contraprestações Efetivas de Operações de Assistência à Saúde	268.035.234	236.814.184	268.035.234
Receitas com Operações de Assistência à Saúde			
Contraprestações Líquidas	269.941.936	240.366.185	269.941.936
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(1.906.702)	(3.552.000)	(1.906.702)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(225.075.813)	(203.856.204)	(225.075.813)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(223.171.688)	(222.431.700)	(223.171.688)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(1.904.125)	18.575.496	(1.904.125)
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSIST. À SAÚDE	42.959.421	32.957.980	42.959.421
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. a Saúde	-	10	-
Receita de Assist. à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora	21.539.430	39.057.253	33.748.530
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	11.545.734	33.719.504	11.545.734
Receita com Administração de Intercâmbio Eventual - Assit. Méd. Hospitalar	3.623.177	-	3.623.177
Outras Receitas Operacionais	6.370.519	5.337.749	18.579.619
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(5.424)	(1.576.140)	(837.445)
Outras Despesas Oper. Com assistência à Saúde	(1.726.491)	(1.337.026)	(1.726.491)
Outras Despesas Oper. Com assistência à Saúde	(405.380)	(355.993)	(405.380)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(1.321.111)	(981.033)	(1.321.111)
Outras Despesas Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	(32.676.877)	(42.825.234)	(38.466.148)
RESULTADO BRUTO	30.090.059	26.276.844	35.677.867
Despesas de Comercialização	(1.138.748)	(1.436.693)	(1.138.748)
Despesas Administrativas	(32.434.713)	(29.940.893)	(34.462.441)
Resultado Financeiro Líquido	5.418.742	3.732.799	5.549.385
Receitas Financeiras	5.743.644	6.128.253	5.878.508
Despesas Financeiras	(324.902)	(2.395.454)	(329.123)
Resultado Patrimonial	6.293.913	4.248.179	4.015.210
Receitas Patrimoniais	6.355.658	4.555.882	4.079.358
Despesas Patrimoniais	(61.744)	(307.703)	(64.149)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	8.229.253	2.880.236	9.641.273
Imposto de Renda	(427.333)	(68.406)	(1.459.230)
Contribuição Social	(162.480)	(32.296)	(542.603)
RESULTADO LÍQUIDO	7.639.440	2.779.534	7.639.440

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

EDEVARD JOSÉ DE ARAÚJO
Presidente
 CPF 343.678.379-04

ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
 MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
 CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2013

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	2013			2012	
	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		ATO NÃO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS	Totais
	PRINCIPAL	AUXILIAR			
Contraprestações Efetivas de Operações de Assistência à Saúde	226.626.411	38.312.377	3.096.446	268.035.234	236.814.184
Contraprestações Líquidas	228.238.546	38.584.917	3.118.473	269.941.936	240.366.185
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(1.612.135)	(272.540)	(22.027)	(1.906.702)	(3.552.000)
Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos	(187.010.980)	(35.218.442)	(2.846.391)	(225.075.813)	(203.856.204)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(185.401.024)	(34.946.270)	(2.824.394)	(223.171.688)	(222.431.700)
Varição da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(1.609.957)	(272.172)	(21.997)	(1.904.125)	18.575.496
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSIST. À SAÚDE	39.615.431	3.093.935	250.055	42.959.421	32.957.980
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. a Saúde	-	-	-	-	10
Outras Receitas Oper. Asssit. à Saúde Não Relac. com Planos	18.236.121	2.436.260	867.050	21.539.430	39.057.253
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(4.586)	(775)	(63)	(5.424)	(1.576.140)
Outras Despesas Oper. Com assistência à Saúde	(1.511.005)	(204.036)	(25.420)	(1.740.461)	(1.337.026)
Outras Despesas Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	(30.169.805)	(1.585.713)	(921.360)	(32.676.877)	(42.825.234)
RESULTADO BRUTO	26.166.156	3.739.670	170.262	30.076.088	26.276.844
Despesas de Comercialização	(962.918)	(160.243)	(15.586)	(1.138.748)	(1.436.693)
Despesas Administrativas	(27.414.778)	(4.562.211)	(443.754)	(32.420.742)	(29.940.893)
Resultado Financeiro Líquido	4.582.054	762.519	74.168	5.418.742	3.732.799
Receitas Financeiras	4.856.789	808.239	78.615	5.743.644	6.128.253
Despesas Financeiras	(274.735)	(45.720)	(4.447)	(324.902)	(2.395.454)
Resultado Patrimonial	2.808.100	1.742	3.484.071	6.293.913	4.248.179
Receitas Patrimoniais	2.860.311	10.431	3.484.916	6.355.658	4.555.882
Despesas Patrimoniais	(52.211)	(8.689)	(845)	(61.744)	(307.703)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	5.178.615	(218.522)	3.269.161	8.229.253	2.880.236
Imposto de Renda	(427.333)	-	-	(427.333)	(68.406)
Contribuição Social	(162.480)	-	-	(162.480)	(32.296)
RESULTADO LÍQUIDO	4.588.802	(218.522)	3.269.161	7.639.440	2.779.534
(+-) RESULTADOS ABRANGENTES	10.516	1.750	170	12.436	(36.286)
(+) Realização Reserva Reavaliação (NE 5.16, letra "c")	10.516	1.750	170	12.436	12.436
(-) Estorno Realização Reserva Reavaliação (NE 5.16, letra "c")	-	-	-	-	(48.722)
Absorção das Perdas do ACA pelo Ato Coop. Principal	(216.772)	216.772	-	-	-
SALDO A DESTINAR	4.382.545	-	3.269.331	7.651.876	2.743.247
(-) Reserva Legal - 10%	(438.254)	-	-	(438.254)	(30.857)
(-) FATES - 5%	(219.127)	-	-	(219.127)	(15.428)
(-) FATES Ato Não Cooperativo	-	-	(3.269.331)	(3.269.331)	(2.434.680)
(-) Outras Reservas/Especificar	-	-	-	-	-
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	3.725.163	-	-	3.725.163	262.282

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

EDEVARD JOSÉ DE ARAÚJO
Presidente
 CPF 343.678.379-04

ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
 MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
 CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2013

IV. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Sobras/Retenções	Reservas de Reavaliação	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2011	14.428.673	14.722	6.980.605	1.092.348	4.708.479	27.224.826
Deliberações da AGO	-	-	4.708.479	-	(4.708.479)	(0)
Aumento para Fomento de Defesa Institucional	-	-	4.708.479	-	(4.708.479)	(0)
Sobras Incorporadas	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-
Redução do Capital	-	-	-	-	-	-
Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-
Reservas de Capital	-	-	-	-	-	-
Aumento do Fundo Para Equalização do Contrato SC Saúde	-	-	-	-	-	-
Aumento para Fomento de Defesa Institucional	-	-	-	-	-	-
Realização do Fundo Para Equalização do Contrato SC Saúde	-	-	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-
Realização	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Constituição	-	-	-	-	-	-
Realização	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	2.779.534	2.779.534
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	36.286	(36.286)	-
Destinação do Resultado	-	-	2.480.965	-	(2.480.965)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	30.857	-	(30.857)	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	-	15.428	-	(15.428)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	-	2.434.680	-	(2.434.680)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2012	14.428.673	14.722	14.170.048	1.128.635	262.282	30.004.360
Deliberações da AGO	-	(14.722)	277.004	-	(262.282)	(0)
Aumento para Fomento de Defesa Institucional	-	(14.722)	277.004	-	(262.282)	(0)
Sobras Incorporadas	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-
Redução do Capital	-	-	-	-	-	-
Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-
Reservas de Capital	-	-	-	-	-	-
Aumento do Fundo Para Equalização do Contrato SC Saúde	-	-	-	-	-	-
Aumento para Fomento de Defesa Institucional	-	-	-	-	-	-
Realização do Fundo Para Equalização do Contrato SC Saúde	-	-	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-
Realização	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Constituição	-	-	-	-	-	-
Realização	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	7.639.440	7.639.440
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	(12.435)	12.435	-
Destinação do Resultado	-	-	3.926.713	-	(3.926.713)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	438.254	-	(438.254)	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	-	219.127	-	(219.127)	-
FATES (Resultado Atos Não Cooperativos)	-	-	3.269.331	-	(3.269.331)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2013	14.428.673	0	18.373.765	1.116.199	3.725.163	37.643.800

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

EDEVARD JOSÉ DE ARAÚJO
 Presidente
 CPF 343.678.379-04

ALTAIR CARLOS PEREIRA
 Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

IV - DMPL

DONATO HOEPERS
 Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

BALTARZAR LUIS CANELLO
 Atuário
 MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2013

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Método Direto		
	2013	2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimentos de planos de saúde	298.370.639	309.551.959
(+) Resgate de aplicações financeiras	345.532.748	330.942.532
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras	100	
(+) Outros recebimentos operacionais	756.045	568.922
(-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(197.320.871)	(242.197.828)
(-) Pagamento de comissões	(936.663)	(1.262.512)
(-) Pagamento de pessoal	(15.314.076)	(15.647.776)
(-) Pagamento de pró-labore	(1.907.567)	(1.756.563)
(-) Pagamento de serviços de terceiros	(5.422.718)	(5.333.488)
(-) Pagamento de tributos	(4.098.053)	(3.533.255)
(-) Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(739.863)	(775.932)
(-) Pagamento de aluguel	(84.071)	(39.921)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(1.556.433)	(1.308.841)
(-) Aplicações financeiras	(343.407.371)	(319.100.015)
(-) Outros pagamentos operacionais	(75.238.361)	(50.717.186)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.366.518)	(609.905)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado – outros	47.500	287.237
(+) Recebimento de venda de investimentos		15.201
(+) Recebimento de dividendos	2.661.460	1.566.691
(+) Outros recebimentos das atividades de investimento	27.000	
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – outros	(642.619)	(534.541)
(-) Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	(838.826)	(664.549)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.254.515	670.039
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(112.003)	60.134
CAIXA – Saldo Inicial	153.382	93.248
CAIXA - Saldo Final	41.379	153.382

EDEVARD JOSÉ DE ARAÚJO
Presidente
 CPF 343.678.379-04

ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
 MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
 CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2013

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	2013	2012
Resultado Líquido	7.639.440	2.779.534
(+) Depreciações	535.156	414.232
(+) Amortizações	430.250	380.377
(+) Despesas patrimoniais	63.034	26.482
(-) Receitas patrimoniais	(6.529.364)	(4.160.680)
(=) Resultado Ajustado	2.138.516	(560.056)
Variações nas contas do Ativo e Passivo	(3.505.034)	(49.849)
Aplicações financeiras	(1.515.487)	7.705.438
Créditos de operações com planos de assistência a saúde	(2.459.915)	25.254.272
Créditos de operações com prestação de serviços	(695.111)	9.468.836
Créditos tributários e previdenciários e bens títulos a receber	530.896	(1.257.436)
Despesas antecipadas	585	10.608
Conta corrente com cooperados	(1.900.822)	(11.603.556)
Créditos a longo prazo	(5.116.479)	(2.924.572)
Provisões técnicas - remissão	463.345	307.110
Eventos a liquidar	6.115.403	(11.153.539)
Provisões técnicas - PEONA	1.882.037	(18.575.496)
Débito de operações de assistência a saúde	146.318	(10.060.968)
Outros débitos de assistência a saúde não relacionados com planos	55.367	107.320
Tributos e contribuições a recolher	275.375	69.646
Débitos diversos	1.845.224	1.365.056
Conta corrente com cooperados	228.739	11.958.482
Provisões técnicas	556.712	610.317
Provisões para ações judiciais	(10.303.486)	(4.243.127)
Tributos e encargos a recolher	5.644.819	2.896.732
Débitos diversos	848.486	(11.881)
Ajuste variação dos fornecedores de imobilizado/intangível	(79.200)	9.249
Ajuste variação da conta de adiantamento cap. Un. Participações	(27.841)	(24.955)
Ajuste IRRF retido de receitas de investimentos	-	42.617
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(1.366.518)	(609.905)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

EDEVARD JOSÉ DE ARAÚJO

Presidente

CPF 343.678.379-04

ALTAIR CARLOS PEREIRA

Vice-Presidente

CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS

Contador

CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO

Atuário

MIBA 1277

INVESTIMENTOS	2012
Unimed do Brasil - Confederação	569.920
Central Nacional Unimed	96.612
Participações Societárias - Operadoras de Planos de Assist. a Saúde	666.532
Unimed Participações S/C Ltda	2.509.680
Unimed Seguradora S/A	3.484.734
Unimed Mercosul	422.939
Portal Unimed Ltda	49.869
Unicred Norte Catarinense	336.655
Participações Societárias - Operadoras de Planos de Assist. a Saúde	6.803.877
Ações Telefônicas	1.290
Fesc Gestão e Consultoria	2.280.881
Participações Societárias - Outras Entidades	2.282.171
Total de Investimentos	9.752.580

**UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ nº. 76.590.884/0001-43
Rua Otto Boehm, nº. 478 – América – Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 – Registro na ANS 355.691**

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2013

VI. NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed do Estado de Santa Catarina é uma sociedade cooperativa de segundo grau, de natureza civil e sem fins lucrativos, sendo registrada como Operadora de Planos de Saúde na ANS sob o nº 355.691. A Entidade conta com uma estrutura operacional de atendimento aos seus beneficiários, através da rede de atendimento das 22 cooperativas filiadas. Com isso, o Sistema Unimed Catarinense é composto por mais de 5.200 médicos associados, mais de 1.800 prestadores de serviços, além dos serviços próprios instalados em algumas Unimeds do Estado. Sua sede é no município de Joinville-SC e sua área de ação são os 293 municípios do Estado de Santa Catarina.

2. AÇÕES DESENVOLVIDAS

A atividade federativa contempla o conjunto de atribuições políticas inerente ao Sistema Unimed Estadual, representando e defendendo os interesses coletivos ou individuais de suas federadas.

A Unimed do Estado de Santa Catarina é uma cooperativa médica que também atua como operadora de planos de saúde, em conformidade com as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e comercializa planos com preços preestabelecidos – planos familiares e empresariais, nacionais ou regionais, nas acomodações em apartamento e coletivas, além de firmar contratos empresariais de prestação de serviços de assistência médico-hospitalares, denominados contratos com preço pós-estabelecidos. Atualmente a Operadora conta com 162.570 mil beneficiários, devidamente registrados na ANS.

Além das atividades descritas acima, a Federação coloca à disposição das Unimeds catarinenses uma gama de serviços administrativos, com intuito de minimizar os custos e aperfeiçoar o processo operacional e administrativo nas singulares.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo as normas contábeis brasileiras, observando as peculiaridades da Lei 5.764/71 (Lei das Cooperativas), da legislação comercial e tributária, assim como, à regulamentação da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, que padroniza o plano de contas para as Operadoras de Planos de Saúde, através da Resolução RN 344/14 e de acordo com as Leis 6.404/76 e 11.638/07. O Conselho Federal de Contabilidade editou a Norma Brasileira de Contabilidade 10.21, que estabelece normas de registros e apresentação das demonstrações financeiras das cooperativas operadoras de planos de saúde, de aplicação obrigatória a partir de janeiro de 2003, sendo que para cumprimento dessa

norma, a cooperativa elaborou, adicionalmente, a Demonstração de Sobras e Perdas por tipo de atos.

Trata-se de demonstrações financeiras consolidadas e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 14/02/2014.

4. PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

A) REGIME DE ESCRITURAÇÃO

Adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

B) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescida dos rendimentos líquidos do IRRF, auferidos até 31 de dezembro de 2013, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

C) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os planos médico-hospitalares, contabilizadas na forma de pro-rata-dia, nos termos da RN 206/09 da ANS. Os serviços médicos e hospitalares prestados para as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares são registrados em contas patrimoniais ficando apenas em conta de resultado os valores referente a taxa de intercâmbio e margem econômica.

D) PROVISÕES PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS

Com base nas normas da ANS e em conformidade com a RN 322/12, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos de planos familiares, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida a mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos, cujo saldo em 31/12/2013, é de R\$ 1.152.674.

E) DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

F) INVESTIMENTOS

O investimento realizado na FESC Gestão e Consultoria Ltda, por se tratar de empresa controlada, foi avaliada por equivalência patrimonial. Os demais investimentos, em outras sociedades, foram avaliados pelo custo de aquisição por não se tratar de investimentos em empresas com influência significativa ou controladas.

G) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

H) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço de conformidade com a RN 209/09, da ANS.

Destaca-se que os valores lançados nas contas da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – Peona e da Provisão de Remissão, são provenientes de cálculos atuariais, consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, aprovadas pela ANS, conforme preceitua a RN 209/09 e RN183/08.

I) EVENTOS A LIQUIDAR COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Foram registrados com base na data do conhecimento dos eventos, cujo conhecimento se deu por meio eletrônico, faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços, efetivamente recebidas até 31/12/2013, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 290/2012.

J) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

São calculados no regime de Lucro Real, com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes dos atos cooperativos auxiliares e dos atos não cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa número 6.

K) DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

L) PROVISÕES

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incerto e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

M) FÉRIAS A PAGAR

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, cujo montante é de R\$ 1.354.364.

N) VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela Resolução 1.292/11 do Conselho Federal de Contabilidade, a Cooperativa realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis no ano de 2013 e não foi identificada qualquer situação que requeresse ajuste.

O) INFORMAÇÕES RELEVANTES

a) TERMO DE INFRAÇÃO PIS E COFINS

No ano de 2013 a Receita Federal do Brasil, iniciou um termo de verificação fiscal para se certificar sobre o recolhimento de PIS e Cofins. O período fiscalizado foi dos anos calendários de 2009 a 2011, para que fosse verificada a regularidade dos valores declarados e recolhidos pela empresa.

Em setembro de 2013, a RFB lavrou o auto de infração MPF 09.2.02.00-2013-00150-3. No referido auto, o auditor da RFB entendeu que a empresa deixou de oferecer aos cofres públicos, relativos a PIS e Cofins, os valores abaixo discriminados:

CONTRIBUIÇÃO PARA O FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL	
Contribuição	28.054.204
Juros	7.518.467
Multa	21.040.653
Valor do Crédito Apurado	56.613.325
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	
Contribuição	6.081.857
Juros	1.628.578
Multa	4.561.393
Valor do Crédito Apurado	12.271.828
CRÉDITO TRIBUTÁRIO DO PROCESSO:	68.885.152

A administração da entidade, por intermédio de sua assessoria jurídica, iniciou defesa administrativa com base em artigo interpretativo da Lei 12.873 de outubro 2013, que é posterior a data do auto de infração, defendendo retroatividade da possibilidade de dedução dos custos com beneficiários próprios na apuração das contribuições conforme prevê a Lei 9.718/1998, com os esclarecimentos advindos pela Lei 12.873/2013. A mesma assessoria jurídica qualifica como remota as possibilidades de desembolso futuro de caixa sobre o auto de infração.

b) CONFORMIDADE REGULATÓRIA

Saúde Suplementar autorizou a operadora a entrar no Programa de conformidade regulatória.

O Programa de Conformidade Regulatória, tem o objetivo de incentivar as operadoras de planos de saúde a se manterem em dia com o cumprimento das regras emanadas pela ANS, no tocante à regulação. Com a resolução, a ANS busca maior adesão das operadoras ao cumprimento de aspectos essenciais da regulação, como o envio de informações econômico-financeiras, o pagamento ao ressarcimento ao SUS e às infrações aplicadas, entre outros, sem abrir mão dos mecanismos de monitoramento, fiscalização ou punição disponíveis.

Com este normativo, foi concedida maior autonomia na gestão dos recursos financeiros àquelas em conformidade com a regulação, por meio da livre movimentação dos ativos garantidores das provisões técnicas e do escalonamento na necessidade de vinculação dos ativos garantidores da provisão de eventos e sinistros a liquidar. O benefício da gestão própria dos ativos garantidores, por exemplo, permite à operadora gerir melhor seus recursos financeiros.

5. PRINCIPAIS GRUPOS DE CONTAS

5.1 DISPONÍVEL

A) CAIXA E BANCOS

Os saldos de Caixa e Bancos encontram-se distribuídos da seguinte forma:

CAIXA E BANCOS	2013	%	2012
Caixa	2.800	6,77%	2.600
Banco do Brasil S/A	3.282	7,93%	12.988
Caixa Econômica Federal	1.540	3,72%	3.216
Banco Itaú S/A	148	0,36%	4.916
Banco Santander S/A	2.175	5,26%	-
Unicred Norte Catarinense	15.580	37,65%	58.722
Banco Santander	75	0,18%	95
Banco Bradesco S/A	1.046	2,53%	4.177
Banco HSBC S/A	13.811	33,38%	65.520
Banco Safra S/A	24	0,06%	49
Banco Cooperativo do Brasil	897	2,17%	1.100
Total	41.378	100,00%	153.382

5.2 APLICAÇÕES

As aplicações financeiras da cooperativa são distribuídas em vinculadas às provisões técnicas e as livres de vinculação, conforme segue:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2013	%	2012
Banco do Brasil S.A. - AC	3.923.853	5,82%	3.908.699
Banco do Brasil S.A. - ANC	5.812.475	8,62%	5.255.763
Banco Santander S.A.	-	0,00%	1.268.591
Caixa Econômica Federal	6.278.570	9,31%	9.240.842
Banco Itaú S.A.	10.007.150	14,84%	10.377.353
Banco SICRED	3.432.796	5,09%	3.229.039
Total Vinculadas	29.454.845	43,67%	33.280.287

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2013	%	2012
Banco Santander S.A.	11.803.982	17,50%	8.820.223
Banco do Brasil S.A.	9.998.502	14,82%	10.084.323
Unicred Norte Catarinense	13.716.085	20,34%	10.857.154
Banco Cruzeiro do Sul	-	0,00%	70.000
Banco Safra	10.946	0,02%	11.398
Banco HSBC	164.187	0,24%	153.564
Banco Itaú	2.295.262	3,40%	2.094.661
Total Não Vinculadas	37.988.965	56,33%	32.091.323
Total Geral	67.443.809	100,00%	65.371.610

5.3 CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A) COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DESSE GRUPO

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	19.799.480	18.410.664
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(815.865)	(730.009)
Total Contraprestações Pecuniárias a Receber	18.983.615	17.680.655
Outros Créditos Operações Planos (c)	2.661.817	1.443.968
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(510.792)	(449.899)
Total Outros Créd. de Operações com Planos Assist. à Saúde	2.151.025	994.069
Total Créd. de Operações Planos de Assist. à Saúde	21.134.639	18.674.724
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. com Planos (d)	3.211.843	2.186.244
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(641.882)	(311.394)
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	2.569.961	1.874.850

- a) O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Cooperativa;
- b) O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” refere-se aos valores calculados de acordo com a RN 322/13 da ANS. Considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos, cujo saldo em 31/12/2013 é de R\$ 399.191. Para os demais créditos não relacionados com planos além de ser aplicado o critério estabelecido na RN 344/13 da ANS é realizado uma análise dos clientes, pois esse grupo é composto por valores a receber de outras Unimed's, e existem valores pendentes que estão sendo negociados, em virtude de glosa, não se caracterizando como inadimplência ou devedor duvidoso;
- c) O saldo da conta “Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde” refere-se a valores a receber de créditos decorrentes da participação dos beneficiários em eventos (Coparticipação);
- d) O Saldo da conta “Créditos de Operações de Assist. à Saúde não relacionada com planos” refere-se a valores a receber de créditos com Outras Unimed's (Intercâmbio a Receber).

B) COMPOSIÇÃO POR IDADE DE VENCIMENTO

31/12/2013	DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER						
	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)						Outros Créditos Não Relacionados com Planos (124)
	Contraprestações Pecuniárias			Participação dos Beneficiários em Eventos	Créditos de Operadoras	TOTAL	
	Mensalidades/Faturas a Receber						
	Planos Familiares	Planos Coletivos - Faturas					
	Preestabelecido	Preestabelecido	Pós-Estabelecido				
Vencimento Financeiro							
A Vencer	20.454	83.403	17.388.627	2.135.477		19.627.962	2.572.364
Vencidos Até 30 dias	338.055	206.119	744.201	73.389		1.361.764	265.489
Vencidos de 31 a 60 dias	180.328	86.315	63.117	47.690		377.450	82.341
Vencidos de 61 a 90 dias	52.382	17.249	31.000	43.216		143.847	30.960
Vencidos acima de 90 dias	276.083	116.552	195.593	362.045		950.273	260.689
Sub-Total	867.302	509.638	18.422.539	2.661.817	-	22.461.297	3.211.843
(-) PPSC	(399.191)	(132.828)	(283.846)	(510.792)		(1.326.657)	(641.882)
Saldo	468.111	376.810	18.138.693	2.151.025	-	21.134.639	2.569.961

5.4 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os Créditos Tributários e Previdenciários estão compostos conforme quadro abaixo:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2013	2012
Créditos Tributários Imposto de Renda (a)	1.859.791	2.615.031
Créditos Tributários Contribuição Social (a)	51.307	631.555
Créditos Tributários Previdência Social (b)	2.828	2.828
Créditos Tributários Pis e Cofins (c)	464.302	285.600
Créditos Tributários Imposto sobre Serviços (d)	521.579	411.553
Outros Impostos, Tributos e Encargos	4.573	4.935
Total	2.904.379	3.951.501

(a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF e saldo negativo de IRPJ e CSLL;

(b) Crédito referente à INSS sobre a folha de funcionários paga a maior. Será solicitado restituição no ano de 2014;

(c) Valores referente retenção na fonte de PIS e Cofins;

(d) Valores referente retenções realizadas em pagamento realizados a fornecedores e prestadores de serviço indevidos ou em duplicidade.

5.5 BENS E TÍTULOS A RECEBER, DESPESAS ANTECIPADAS E CONTA CORRENTE COOPERADOS

Os Outros Valores de Bens e títulos a receber estão compostos conforme quadro abaixo:

BENS E TÍTULOS A RECEBER	2013	2012
Títulos a Receber (a)	11.389	18.184
Outros Créditos A Receber (b)	713.854	190.834
Total	725.243	209.017

(a) Esta conta é representada pelos títulos a receber de cheques pré-datados ou devolvidos, e notas promissórias oriundos de negociações com clientes;

(b) Essa conta é composta por valores resultantes de adiantamento de férias, encargos, adiantamento a fornecedores, valores a receber referente a cesta de serviço e cursos de pós graduação.

Os valores referentes a despesas antecipadas e conta corrente de cooperados estão dispostas conforme o quadro abaixo:

DESPESAS ANTECIPADAS	2013	2012
Despesas Antecipadas (c)	21.423	22.008
Total	21.423	22.008
CONTA CORRENTE COOPERADOS	2013	2012
Conta Corrente Cooperados (d)	16.581.978	14.681.156
Total	16.581.978	14.681.156

(c) Valores referente saldo das Despesas Antecipadas, que são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência;

(d) Valores referente saldo a receber de cooperados e saldos a receber da câmara de compensação Estadual.

5.6 ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Os Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais estão assim dispostos:

CONTAS	2013	2012
Depósito Judicial Ressarcimento ao SUS	528	1.258
Depósito Judicial Trabalhistas	136.001	84.862
Outros Depósito Judiciais	318.563	347.355
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo (a)	455.092	433.476
Outros Créditos de Longo Prazo	6.558.230	2.020.079
Valores e Bens (b)	6.558.230	2.020.079

(a) Os depósitos judiciais foram corrigidos através atualização monetária expressa nos extratos fornecidos pelos bancos;

(b) A conta outros créditos a receber é composta por valores a receber de filiadas, conforme segue:

- Transação com Filiada no valor R\$ 189.016 à Unimed Extremo Oeste;
- Transação com Filiada no valor R\$ 2.960.031 à Unimed Jaraguá do Sul;
- Multa emitida contra a Unimed Federação, por negativa de atendimento de um beneficiário lotado na região da Unimed Joaçaba no valor de R\$ 123.481;
- Adiantamento realizados ao Fundo de Extensão Assistencial (FEA) e Benefício Família Santa Catarina (BFSC) no valor de R\$ 3.268.540.
- Valores referente a comissões da Unimed seguros (AFAC) R\$ 17.162.

5.7 INVESTIMENTOS

Quadro analítico

INVESTIMENTOS	2012	AQUISIÇÕES	BAIXAS	2013
Unimed do Brasil - Confederação	569.920	421.050		990.970
Central Nacional Unimed	96.612	85.354		181.966
Participações Societárias - Operadoras de Planos de Assist. a Saúde	666.532	506.403	-	1.172.935
Unimed Participações S/C Ltda	2.509.680	1.293.135		3.802.815
Unimed Seguradora S/A	3.484.734	353.518		3.838.252
Unimed Mercosul	422.939	86.488		509.427
Portal Unimed Ltda	49.869	-		49.869
Unicred Norte Catarinense	336.655	166.990		503.646
Participações Societárias - Operadoras de Planos de Assist. a Saúde	9.084.757	4.153.668	-	13.238.425
Ações Telefônicas	1.290		(1.290)	-
Fesc Gestão e Consultoria	2.280.881	2.253.536		4.534.417
Participações Societárias - Outras Entidades	2.282.171	2.253.536	(1.290)	4.534.417
Total de Investimentos	9.752.580	4.660.071	(1.290)	14.411.361

Em relação ao investimento na empresa Fesc Gestão e Consultoria Ltda, a Unimed do Estado de SC possui 99% do seu capital. No ano de 2013 foi realizado o cálculo de equivalência patrimonial, resultando em um aumento no valor investido de R\$ 2.253.536.

5.8 IMOBILIZADO

A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa Média Depreciação			2013		2012
		Custo Corrigido	Valor Atribuído	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Terrenos	-	1.049.741			1.049.741	1.049.741
Edificações	2,22%	2.936.020		1.149.490	1.786.531	1.866.575
Imobilizações em curso	-	51.713		-	51.713	51.713
Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares		4.037.475	-	1.149.490	2.887.985	2.968.030
Instalações	13,33%	74.423		48.143	26.280	37.234
Hardware	12,84%	2.438.498		1.429.718	1.008.780	996.616
Móveis e Utensílios	13,51%	785.170		501.344	283.826	291.485
Veículos	12,90%	669.995		150.225	519.770	427.952
Total Bens móveis - Não Hospitalares		3.968.086	-	2.129.430	1.838.656	1.753.287
TOTAL IMOBILIZADO		8.005.561	-	3.278.920	4.726.641	4.721.317

B) QUADRO RESUMO DE MOVIMENTAÇÕES

CONTAS CONTÁBEIS	2012	2013				
	Residual	Aquisições	Valor Atribuído	Baixas	Depreciação	Residual
Terrenos	1.049.741				-	1.049.741
Edificações	1.866.575				80.045	1.786.531
Imobilizações em curso	51.713				-	51.713
Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares	2.968.030	-	-	-	80.045	2.887.985
Instalações	37.234				10.954	26.280
Hardware	996.616	339.552		146.172	181.216	1.008.780
Móveis e Utensílios	291.485	76.622		16.733	67.547	283.826
Veículos	427.952	185.208		172.447	(79.057)	519.770
Total Bens móveis - Não Hospitalares	1.753.287	601.382	-	335.352	180.661	1.838.656
TOTAL IMOBILIZADO	4.721.317	601.382	-	335.352	260.705	4.726.641

5.9 BENS EM GARANTIA

No ano de 2013, a cooperativa não possui bens em garantia por conta de processos tributários ou cíveis.

5.10 INTANGÍVEL

A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa média Amortização			2013		2012
		Custo Corrigido	Custo Atribuído	Amortização Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Softwares	19,88%	3.115.884		2.517.821	598.063	908.718
Total do Intangível		3.115.884	-	2.517.821	598.063	908.718

B) QUADRO RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

CONTAS CONTÁBEIS	2012	2013				
	Residual	Aquisições	Custo Atribuído	Baixas	Amortização	Residual
Softwares	908.718	120.437		1.328	429.765	598.063
Total do Intangível	908.718	120.437	-	1.328	429.765	598.063

Para os bens de vida útil definida, os critérios de amortização foram aplicados conforme o laudo técnico de engenharia, os quais se fundamentam nas normas técnicas pertinentes, bibliografias consagradas, em teses aprovadas em congressos nacionais e internacionais de Engenharia Econômica e de Avaliações. Aplicada a metodologia, os engenheiros definiram que tais ativos tem uma vida, em média, de 5 anos.

A empresa decidiu aplicar o mesmo critério para os programas desenvolvidos internamente, pois observa-se na prática, que, para atenderem a demanda do mercado, tais softwares necessitam de constantes melhorias e aperfeiçoamentos. Pelas normas vigentes, os incrementos nesses programas serão lançados em despesas, o que justifica a amortização dos valores originais num período de 5 anos.

5.11 GARANTIAS FINANCEIRAS – RESOLUÇÃO NORMATIVA 209 - ANS

Em 22 de dezembro de 2009, foi publicada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar a Resolução RN nº 209, manutenção de Recursos Próprios Mínimos, Dependência Operacional e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde:

A) PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO

O Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA: A RN 209, da Diretoria Colegiada da ANS, estabelece que o PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, da mesma RN, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$ 6.264.411.

Em 31/12/2013, tanto o Patrimônio Líquido como o Patrimônio Líquido Ajustado da Cooperativa, excedem o valor exigido pela Resolução Normativa.

B) MARGEM DE SOLVÊNCIA

Regulamentado pelo art.6 da RN 209/09 da ANS, a Margem de Solvência representa a manutenção do patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois, o maior. A RN 313/2012, da Diretoria Colegiada da ANS, que alterou a RN 209, estabelece que, em 31/12/2013, a Operadora deverá ter 38% como parcela mínima do valor da Margem de Solvência, calculada nos termos do art. 6º da RN 209. Ela também estabelece as proporções cumulativas mínimas mensais que deverão ocorrer até 2020, onde a Operadora terá que observar o valor de 100% da Margem de Solvência. Em 31/12/2013 a margem de solvência calculada é de R\$ 57.936.480 e a proporção exigida em 31/12/2013 é de 38%, que representa um montante de R\$ 22.015.863.

A entidade em 31 de dezembro de 2013 possui um Patrimônio Líquido ajustado, com os efeitos da IN 50/2012, no valor de R\$ 47.385.021.

C) PROVISÕES TÉCNICAS

O montante das provisões técnicas exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, em 31/12/2013, é de R\$ 48.595.050,27, que nesta data, se encontram totalmente lastreadas. Desse montante, R\$ 21.133.298, necessitam de vinculação ao órgão regulador. A entidade possui, em 31/12/2013, R\$ 29.454.845, de suas aplicações financeiras, em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar Renda Fixa.

Em novembro de 2013, a Unimed Federação teve aprovação no pedido de conformidade regulatória, nos termos da RN 278, de 2011. A partir dessa data, os valores referente ao ressarcimento aos SUS passaram a ter apenas lastro financeiro e não mais vinculação financeira.

C.1) PROVISÃO DE REMISSÃO

Obedecendo a critérios e cálculos definidos em Nota Atuarial, aprovada pela ANS em 23/06/2006 OF:2092/2006/DRI.ADJ/DIOPE/ANS Processo: 33902.045759/2006-19, foi constituída provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 9.594.330, registrado no passivo circulante e não circulante, respectivamente, R\$ 3.781.854 e R\$ 5.812.475. Esses valores encontram-se vinculados através de fundos dedicados para esse fim.

C.2) PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR

Conforme a RN 227, de 19 de agosto de 2010, foi constituída a provisão para eventos a liquidar, observando a necessidade de vinculação dos valores avisados a mais de 30 dias. Os valores avisados até 30 dias encontram-se totalmente lastreados.

QUADRO DE RESUMO DA PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR

31/12/2013	PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR		
Data de Aviso	Eventos a Liquidar	Eventos a Liquidar	TOTAL
		(Ressarcimento ao Sus)	
Avisados até 30 dias	14.070.774	-	14.070.774
Avisados a mais de 30 dias	473.762	13.390.977	13.864.739
Saldo	14.544.536	13.390.977	27.935.513

C.3) PROVISÃO PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS (PEONA)

Regulamentado pelo art. 09 da RN 209 da ANS, representa os eventos ocorridos e não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou na ausência de nota técnica, utilizar 9,5% das contraprestações líquidas, dos contratos celebrados em preço preestabelecido, dos últimos doze meses ou 12% dos eventos indenizáveis líquidos com preço preestabelecido, dos dois, o maior. Destacamos que a exigibilidade de provisão contábil iniciou-se em Janeiro de 2008.

Em 31 de dezembro de 2013, a provisão de eventos ocorridos e não avisados representa o montante de R\$ 11.065.208, apurado por cálculo atuarial, conforme metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial de Provisão - NTAP, aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em 17 de dezembro de 2010, conforme ofício 2872/2011/GGAME(GEHAE)/DIOPE/ANS e processo número 33902.0457859/2006-19. O valor calculado está registrado na contabilidade pelo total da provisão exigida.

5.12 EVENTOS A LIQUIDAR DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE, DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE.

Segue abaixo a composição dos Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde, Débitos de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Plano de Saúde:

Eventos a Liquidar de Operac. de Assist. à Saúde	2013	2012
Honorários Médicos (Cooperadas) (a)	1.914.520	1.355.639
Hospitais, Laboratórios e Clínicas (a)	3.161.942	2.929.003
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (a)	9.468.074	8.889.858
Ressarcimento ao SUS – (a)	13.390.977	8.645.610
Total	27.935.513	21.820.110
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		
Contraprestações a Restituir (b)	446.324	390.957
Total	446.324	390.957
Débitos Operac. Assist. Saúde Não Relac. com Plano de Saúde		
Débitos Operac. Assist. Saúde Não Relac. com Plano de Saúde (c)	1.573.585	1.427.266
Total	1.573.585	1.427.266

- (a) Corresponde aos eventos conhecidos a liquidar de assistência à saúde, ou seja, são todas as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médico-hospitalar – produção médica, hospitais, laboratórios, clínicas, materiais e medicamentos, intercâmbio, ressarcimento ao SUS e outros custos relacionados, exclusivamente com a assistência à saúde de beneficiários próprios da Operadora.
- (b) Corresponde a valores recebidos de clientes, referente a faturamento antecipado.
- (c) Corresponde aos valores das transações de operações de assistência médico-hospitalares não relacionados com planos de saúde da Operadora.

5.13 TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2013	2012
Tributos e Contribuições (a)	664.094	509.690
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	350.430	267.425
Parcelamento de Impostos e Contribuições (c)	942.807	904.840
Total	1.957.330	1.681.955

- (a) Valores a pagar relativos COFINS e PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários;
- (b) Valores a pagar relativos a retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (médicos, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra;
- (c) Valores a pagar relativos ao parcelamento de INSS. Com a incorporação, em 2007, da Unisanta – Administração, Participações e Serviços Médicos Ltda., a Federação assumiu uma dívida com o Instituto Nacional do Seguro Social, conforme os parcelamentos demonstrados nos quadros abaixo:

Parcelamento DEBCAD 35.835.624-5, PAEX – Artigo 1º MP 303/2006,	
consolidado em 15/09/2006	
Valor do débito Original	1.438.969
Valor da Multa	86.338
Valor dos Juros	1.185.833
Débito Consolidado	2.711.140
Período	08/2000 a 01/2003
Número de Parcelas	130
Número de Parcelas Amortizadas	88
Valor base das parcelas	20.855
Valor amortizado	1.835.234
Saldo corrigido em 31/12/2013	1.240.834
Correção: Parágrafo 2º, do artigo 9º, da IN/SRP 13 → Parcela original, multiplicada pela TJLP acumulada até o mês anterior.	

Parcelamento DEBCAD 35.835.625-3, PAEX – Artigo 8º MP 303/2006,	
consolidado em 15/09/2006	
Valor do débito Original	2.293.712
Valor da Multa	275.245
Valor dos Juros	798.880
Débito Consolidado	3.367.837
Período	02/2003 a 11/2005
Número de Parcelas	120
Número de Parcelas Amortizadas	88
Valor base das parcelas	28.065
Valor amortizado	2.469.747
Saldo em 31/12/2013	1.563.868
Correção: Parágrafo 2º, do artigo 23, da IN/SRP 13 → Parcela original, multiplicada pela SELIC acumulada até o mês anterior.	

Em 31 de dezembro de 2013, o total da dívida é de R\$ 2.804.703, sendo R\$ 942.807 registrados no passivo circulante e R\$ 1.861.896 no passivo não circulante.

5.14 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

DÉBITOS DIVERSOS	2013	2012
Fornecedores (a)	1.188.412	635.623
Férias a Pagar (b)	1.842.879	1.535.534
Outras Contas a Pagar (c)	2.923.360	1.938.270
Total Débitos Diversos	5.954.651	4.109.427
CONTA CORRENTE COOPERADOS	2013	2012
Conta Corrente de Cooperados (d)	14.745.816	14.517.077
Total Conta Corrente Cooperados	14.745.816	14.517.077

Este grupo de contas é composto pelas seguintes contas:

(a) Fornecedores: Representa as dívidas da entidade com terceiros, referente aquisição de materiais e de serviços, reconhecida pelo custo efetivo de aquisição;

(b) Férias a Pagar: Representa os valores de provisão de Férias e encargos a pagar;

(c) Outras contas a Pagar: é composto por antecipações de clientes, créditos não identificados, notas de créditos a clientes e faturas de sinistro dos fundos FEA, BFSC e FACSC.

(d) Conta Corrente Cooperados: Valores referente a saldos a pagar às cooperativas filiadas e saldos a pagar da câmara de compensação Estadual.

5.15 PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:

PROVISÕES DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	SALDO EM 2012	Adições		Baixas		SALDO EM 2013
		Provisões	Despesa Financeira	Por pagamento	Por reversão	
Outras Provisões Operacionais (a1)	6.196.042				(6.196.042)	-
Provisões Trabalhistas (a2)	84.862	52.833	6.771	(8.465)		136.001
Provisões Cíveis (a2)	2.432.530	470.618	407.320	(255.184)		3.055.284
Outras Provisões para Contingências (a3)	181.112	247.792	2.422	(188.062)		243.264
Total Provisões judiciais (A)	8.894.547	771.243	416.513	(451.711)	(6.196.042)	3.434.549
Provisões tributárias - PIS e Cofins (b1)	10.438.556	3.034.294	2.580.169		(4.264.955)	11.788.065
Provisões tributárias - IRPJ/CSLL (b2)	4.776.793		251.183			5.027.977
Outras Provisões tributárias (b3)	66.694		20.503			87.198
Parcelamento de Tributos (Refis NE 5.13)	2.681.760			(819.864)		1.861.896
Total Tributos e Contribuições a Recolher	17.963.804	3.034.294	2.851.856	(819.864)	(4.264.955)	18.765.135
Outros Débitos (c)	3.584.295	4.353.070			(3.584.295)	4.353.070
Outras Exigibilidades a longo Prazo (d)	623.177			(11.881)		702.888
Total Débitos Diversos	4.207.473	4.353.070	-	(11.881)	(3.584.295)	5.055.958

(a1) OUTRAS PROVISÕES OPERACIONAIS

No ano de 2012, foi constituída uma provisão para futuros recebimentos de ressarcimento ao SUS. O cálculo foi realizado baseado na média de valores recebidos, impugnados e cobrados. O saldo foi utilizado no ano de 2013.

Para o ano de 2014, está previsto o recebimento de mais 6 ABI's do Ressarcimento ao SUS, de anos anteriores. Para fazer frente a essa previsão de gastos, a administração constituiu R\$ 1.981.955. Além disso, foi adicionada a essa provisão mais R\$ 485.878, referente imposição judicial por liminar, referente a atendimento do contrato com o servidores do Estado de Santa Catarina – SC Saúde, cancelado em janeiro de 2012.

(a2) CONTINGÊNCIAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

1) Ações Prováveis de se Incurrir em um Passivo: Os valores classificados como Prováveis, foram constituídas provisões para contingências e, em 31 de dezembro de 2013, totalizaram R\$ 3.055.284 e ações trabalhistas no montante de R\$ 136.001. Os valores classificados como prováveis e que a empresa teve que antecipar a tutela, não estão consideradas nesse montante, visto que estão já computados no custo da empresa ou constam em depósitos judiciais.

2) Ações Possíveis de se Incurrir em um Passivo: Os valores classificados no relatório da Assessoria Jurídica como Possíveis não se faz necessário a constituição da provisão contábil e, em 31 de dezembro de 2013, excluídos os valores com tutela antecipada, estimou-se um montante de R\$ 13.375.833.

(a3) OUTRAS PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Composto por ações cíveis ativas que tiveram seus valores depositados judicialmente e que não estão relacionadas nos itens anteriores.

(b) CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS**(b1) PIS E COFINS**

Devido as divergências de entendimento entre a Cooperativa e o fisco na interpretação das deduções da base de cálculo do PIS e COFINS, permitidas pela MP 2.158/01 (Despesas com Intercâmbio Eventual), a Unimed Santa Catarina, preventivamente, reconheceu o montante como obrigação legal, referente ao período de 01/2008 a 12/2012, que atualizada com multa de 75% e juros SELIC, em 31 de dezembro de 2013 representa o montante total de R\$ 11.788.065.

(b2) IRPJ E CSLL

Devido as divergências de entendimento entre a Cooperativa e o fisco na interpretação da abrangência do Ato Cooperativo, para o cálculo do IRPJ e CSLL, a Unimed SC, preventivamente, reconheceu o montante de R\$ 5.027.977, atualizado com multa de 75% e selic, referente aos anos de 2009 e 2010. O referido montante está lastreado pela Provisão para Contingências Operacionais e Fiscais.

(b3) UNIMED DO BRASIL – IN 20/DIOPE/ANS/2008

Com base na prerrogativa da IN 20/DIOPE/ANS, a Unimed do Brasil, no ano de 2008, reconheceu em seu Balanço Patrimonial obrigações legais, que representavam riscos tributários para aquela Confederação e ativou esses valores. Em 31/12/2013, a parcela correspondente a esta Federação, na condição de filiada aquela Confederação, foi de R\$ 87.198. Tal valor também se encontra lastreado pela Provisão de Contingências Operacionais e Fiscais.

(c) OUTROS DÉBITOS

Representam valores que a Unimed SC tem a pagar, referente transações entre a Federação e suas cooperativas singulares filiadas e provisão para recebimentos de ABIS do ressarcimento ao SUS ainda não recebidos do período de atendimento até 31/12/2013. Além desses valores foi realizada uma provisão no valor de R\$ 480.000 para custos do contrato do SC Saúde finalizado em janeiro de 2012 referente a liminares de atendimentos.

(d) OUTRAS EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO

Grupo composto pelo Fundo de Alto Custo de Santa Catarina (FACSC). Os valores que compõem esse fundo são controlados em contas patrimoniais e pertencem as filiadas da Federação das Unimeds do Estado de Santa Catarina.

A) DESEMBOLSOS FUTUROS DAS CONTINGÊNCIAS

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias e cíveis.

5.16 CAPITAL E RESERVAS**A) CAPITAL SOCIAL**

O capital social integralizado está representado pela participação de 22 cooperativas filiadas, totalizando o montante de R\$ 14.428.673, dividido em quotas-partes, no valor unitário de R\$ 1,00. A quota-parte é indivisível, intransferível a não associados, não podendo ser negociada em momento algum, nem dada em garantia, tendo sua subscrição, realização, transferência e restituição escriturada no livro de matrícula da cooperativa.

Abaixo demonstramos a composição do capital social na data do balanço:

CONTAS	2013	2012
Capital Social Subscrito e Integralizado	14.428.673	14.428.673
Totais	14.428.673	14.428.673

B) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

CONTAS	2013	2012
Fundo de Reserva ou Reserva Legal (a)	1.287.918	849.663
FATES (b)	9.808.457	6.319.999
Reserva de Reavaliação (c)	1.116.199	1.128.635
Fundo para Equaliz. Contrato SC Saúde (d)	0,00	14.722
Fundo de Defesa Institucional (e)	7.277.390	7.000.386
Totais	19.489.964	15.313.405

(a) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo, 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

(b) FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EDUCACIONAL - FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

(c) RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Em 01 de junho de 2007 a empresa procedeu reavaliação dos seus bens imóveis (Terrenos e Edificações), conforme laudo de avaliação emitido em 09 de maio de 2007, por empresa especializada, DSM Consultores e Associados, no montante de R\$ 2.028.255, conforme demonstramos:

RESUMO	
Valor das Benfeitorias	1.112.174
Valor de Terreno	916.081
VALOR TOTAL DA AVALIAÇÃO	2.028.255

O efeito líquido no Patrimônio Líquido foi de R\$ 1.116.199, após deduzidos o residual desses bens.

(d) FUNDO PARA A EQUALIZAÇÃO DO CONTRATO SC SAÚDE

O contrato de plano de saúde celebrado com o Governo do Estado de Santa Catarina, que proporcionava à assistência a saúde aos servidores públicos estaduais e de seus dependentes, apresentou, desde 2006, forte desequilíbrio entre os ingressos deduzidos dos dispêndios, gerando perdas econômicas acentuadas.

Diante disso, em 2007, foi convocada uma Assembleia Geral Extraordinária e criou-se um fundo para suportar as perdas geradas por esse contrato.

Com o término do período licitatório, em janeiro de 2012, e consequente finalização do contrato, a Assembleia Geral Ordinária determinou que o saldo remanescente desse fundo fosse transferido para o Fundo para Fomento de Defesa Institucional.

(e) FUNDO DE DEFESA INSTITUCIONAL

Tem a finalidade de suplementar as eventuais deficiências e/ou necessidades financeiras da Cooperativa, bem como suportar eventuais contingências não mensuráveis.

6. PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
	2013	2012
(=) Sobras ou Perdas Antes do IRPJ e CSLL	10.679.820	2.733.418
(+) Adições	4.964.567	6.792.230
(-) Exclusões	(5.568.703)	(4.586.198)
(-) Exclusões Relativas ao Ato Cooperativo (a)	(7.631.712)	(4.535.194)
Base de Cálculo Antes da Comp. Do Prejuízo Fiscal	2.443.972	404.255
Compensação do Prejuízo Fiscal	-	-
Base de Cálculo Depois Compens. Prejuízo Fiscal	2.443.972	404.255
IRPJ - 15%	366.596	60.638
IRPJ - Adicional de 10% Acima de R\$ 240.000,00	220.397	16.426
Total de IRPJ (b)	586.993	77.064
CSLL - 9%	219.957	36.383

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2013.

(a) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos**(a1) ATOS COOPERATIVOS**

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed e as transações entre as cooperativas de 1º, 2º e 3º graus. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado. Já os Atos não Cooperativos são aqueles que as operações são realizadas com médicos não cooperados.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

(a2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre Ingressos/Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: pela impossibilidade de identificação dos atos nas contraprestações, primeiramente calcula-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos com base nos Eventos Indenizáveis Líquidos. Aplica-se o resultado dessa equação às Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar. Já os ingressos que são possíveis identificar, são reconhecidos conforme a sua natureza.

Sobre os Dispêndios/Despesas e Dispêndios/Custos Indiretos: Com base no resultado apurado conforme exposto no item anterior, aplica-se o percentual apurado aos Dispêndios/Despesas e Dispêndios/Custos Indiretos.

1. Operações com proporcionalidade diferenciada

Os custos dos Atos Cooperativos estão demonstrados de acordo com a definição de Ato Cooperativo Principal, Ato Cooperativo Auxiliar e Ato Não Cooperativo.

As Receitas de Aplicações Financeiras foram alocadas conforme a proporcionalidade dos atos, adicionando-se ao Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR os resultados financeiros dos Atos Cooperativos Principais, para serem tributados conforme determina a súmula 262 do STJ.

2. Atos Cooperativos Auxiliares

Com relação aos atos cooperativos auxiliares, a Entidade aplica as regras previstas no Parecer Normativo 38/1980 e tributa os resultados provenientes desses atos.

(b) IRPJ e CSLL

Os totais apresentados no quadro supracitado de IRPJ e CSLL são correspondentes aos valores efetivamente recolhidos no ano de 2013. A Unimed SC faz a gestão dos Fundos FEA, BFSC e FACSC, sendo que os valores compreendidos nesses fundos estão lastreados nas aplicações financeiras da Unimed Federação, gerando rendimentos financeiros que são tributados. Os valores resultantes de rendimento financeiro e tributação são repassados aos fundos. Dessa forma, os valores de IRPJ e CSLL apresentados no Demonstrativo de Resultado do Exercício da Cooperativa, apresentam saldos diferentes ao apresentado nesse quadro, por conta dos ajustes necessários para gestão dos fundos.

DEMONSTRAÇÃO DO AJUSTE DO IRPJ E DA CSLL		
	2013	2012
Total de IRPJ devido	586.993	77.064
IRPJ FEA, BFSC e FACSC	(159.660)	(8.658)
Total IRPJ - Conforme DRE	427.333	68.406
Total de CSLL devida	219.957	36.383
CSLL FEA, BFSC e FACSC	(57.478)	(4.087)
CSLL - Conforme DRE	162.480	32.296

RATEIO DOS INGRESSOS/RECEITAS E DISPÊNDIOS/CUSTOS/DESPESAS				
DEMONSTRAÇÃO DA APURAÇÃO DO % RESULTADO POR TIPO DE ATO				
BASE PERCENTUAL DE RATEIO	ACP	ACA	ANC	TOTAL
% Rateio Base nos Dispêndios	84,55%	14,29%	1,16%	100,00%
% Rateio Base nos Ingressos Líquidos	84,56%	14,07%	1,37%	100,00%

7. EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR, do Documento de Informações Periódicas -

DIOPS do 4º trimestre de 2013, está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR
(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações)

Cobertura Assistencial com Preço Pré estabelecido - Carteira de planos Individuais / Familiares pós Lei 9.656/1998

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimento	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	1.297.949	796.591	168.529	-	1.565.658	45.516	3.874.242
Rede Contratada	50.108	1.194.038	457.811	3.105.186	58.429	1.433.848	6.299.420
Reembolso	125.152	25.193	-	1.063.198	-	-	1.213.544
Intercâmbio Eventual	1.110.408	1.745.866	305.937	4.621.906	559.621	3.132.389	11.476.127
TOTAL	2.583.618	3.761.688	932.277	8.790.289	2.183.708	4.611.753	22.863.333

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes, aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperadas e clientes. No que se refere aos saldos em bancos e créditos de suas filiadas, os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco ou filiada, possam, individualmente, comprometer a liquidez da Unimed SC.

9. COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que considera a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2013, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Prédio Unisanta	Incêndio, Explosão, Queda de Raios, Tumultos, Danos Elétricos, Danos Morais, Demolição, Desentulho, Despesas com Instalação em novo Local, Despesas Fixas, Impacto de Veículos Terrestres, Perda de Aluguél, Recomposição de Documentos, Responsabilidade Civil do Empregador, Roubo ou Furto Qualif. do Conteúdo, RC Estabelecimentos Comerciais e Industriais, Vend, Fur, Cicl, Torn, Gran, Q.Aero, Impac Veic e Fumaça.	4.000.000,00
Prédio Federação	Incêndio, Raio, Explosão, Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Fumaça, Demolição, Desentulho, Despesas de Recomposição de Registros e Documentos, Responsabilidade Civil Estabelecimento Comer. e Indust., Equipamentos Eletrônicos sem Roubo, Despesas Fixas, Roubo Bens, Responsabilidade Civil Empregador, Danos Elétricos, Responsabilidade Civil Danos Morais, Assistência 24 horas.	5.000.000,00
Veículos	Acidentes Pessoais Passageiros: Invalidez Permanente/Morte, Resp Civil Facultativo: Danos Corporais, Danos Materiais e Danos Morais	105% VMR à tabela FIPE
Veículos	Acidentes Pessoais Passageiros: Invalidez Permanente/Morte, Resp Civil Facultativo: Danos Corporais, Danos Materiais e Danos Morais	110% VMR à tabela FIPE

- VMR: Valor de Mercado Referenciado

10. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa de conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela resolução 1.125/08 do Conselho Federal de Contabilidade:

- Ajuste na variação da conta de adiantamento na capitalização Unimed Participações de R\$ 27.840,85.
- Ajuste na variação de fornecedores de imobilizado, no montante de R\$ 79.200,43.

11 BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras e serão auditadas isoladamente.

12. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

(a) BENEFÍCIOS

São concedidos aos colaboradores da Unimed Federação os seguintes benefícios:

- Vale alimentação, auxílio nutriz, vale transporte e auxílio estacionamento, auxílio creche, auxílio educação, seguro de vida, prêmio zero falta, prêmio por tempo de serviço, plano de saúde, convênio odontológico, convênio com clínica psicológica e convênio com farmácia.

Em relação ao plano de saúde, é concedido para colaboradores e dependentes, com coparticipação de 30% em plano enfermagem e 50% em plano apartamento, dos procedimentos realizados, exceto no caso de internação. Essas despesas são lançadas no grupo 46 do plano de contas padrão, deduzidos das parcelas referente a participação dos colaboradores. No ano de 2013, a cooperativa investiu R\$ 589.200 na assistência à saúde de seus funcionários.

(b) ACORDO COLETIVO:

- Aviso prévio proporcional ao tempo de serviço e especial: Em caso de dispensa de empregado, sem justa causa, a Unimed SC indenizará ou concederá para fins de cumprimento, o Aviso Prévio na proporção mínima de 30 dias para Empregados com até 1 ano de serviço prestado à Unimed SC, acrescido ao dito aviso, de 3 dias para cada ano de serviço para Empregados que contem mais de 1 ano de serviço, até o limite máximo de 90 dias, nos termos da lei nº 12.506/2011, adotando-se o período mínimo de 60 dias para aqueles com mais de 05 anos de serviços prestados à Unimed SC ou possuam mais de 45 anos de idade.

- Gratificação por aposentadoria: Fica garantida uma gratificação equivalente ao valor de 1,5 (uma e meia), da maior remuneração mensal, acrescida do percentual de 10% do montante do FGTS devido na contratualidade, assim compreendido do importe considerado para fins do cálculo da indenização constitucional de 40%, do inciso I, artigo 10º do ADCT da Constituição Federal, exceto aquele incidente sobre a própria gratificação, esta a ser quitada juntamente com as demais verbas do termo rescisório contratual, em favor do empregado que no decurso do Contrato de Trabalho com a Unimed SC, obtiver o benefício da Aposentadoria, desde que, na ocasião da obtenção do benefício (Aposentadoria) conte com pelo menos 05 anos da vigência do contrato laboral.

13. DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

No ano de 2012, foi constituída a empresa Fesc – Gestão e Consultoria Ltda, onde a Unimed do Estado de SC participa com 99% do capital, portando caracterizando-se

como controladora. Na consolidação dos balanços foram eliminados os efeitos no grupo de investimentos da controladora e o valor de capital social da controlada. Também foram desconsiderados valores de saldos de contas a receber e a pagar que resultassem de movimentações entre a controlada com a controladora.

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram outros eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (24/02/2014), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômico-financeira da cooperativa.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Joinville-SC, 24 de fevereiro de 2014.

EDEVARD JOSÉ DE ARAÚJO
Presidente
CPF 343.678.379-04

ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
CRC/SC 19.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
 Rua Otto Boehm, 478 – Joinville/SC – CNPJ 76.590.884/0001-43 – Registro ANS 355.691

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Exercício Social 2013

Examinamos o balanço patrimonial da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA – FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**, levantado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações: do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa, assim como as notas explicativas que compõe o conjunto das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Conselho Fiscal

Segundo a Lei 5.764/71, a administração da sociedade deve ser fiscalizada, assídua e minuciosamente, por um Conselho Fiscal. Ao final de cada exercício social, cabe aos Conselheiros Fiscais emitir parecer das demonstrações contábeis à Assembleia Geral Ordinária.

Os trabalhos do Conselho Fiscal, realizados em suas reuniões ordinárias, foram conduzidos de acordo com as normas estabelecidas no estatuto social da Unimed SC e pela legislação vigente. Foram analisados criteriosamente os balancetes mensais da entidade e de sua controlada, FESC Gestão e Consultoria LTDA. Além disso, foram solicitados esclarecimentos à administração de valores e práticas que geraram dúvidas ou pela sua representatividade e relevância.

Parecer

As demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas e com o relatório de opinião dos auditores independentes (Actus Auditores Independentes SS.), permitem a este Conselho recomendar à Assembleia Geral Ordinária, marcada para o próximo dia 22/03/2014, a aprovação da prestação de contas do exercício social de 2013, visto que eles expressam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as operações, a posição patrimonial e financeira da UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA - FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS. O conselho fiscal reafirma a ênfase da auditoria independente: Conforme descrito na nota explicativa nº 4. o) a) – Informações relevantes, “a Receita Federal do Brasil – RFB lavrou auto de infração devido a insuficiência de recolhimento das contribuições de PIS e de COFINS no montante de R\$ 68,8 milhões. O auto de infração indica que os custos com beneficiários próprios da operadora não são dedutíveis da apuração das referidas contribuições. A administração da entidade, por intermédio de sua assessoria jurídica iniciou defesa administrativa com base em artigo interpretativo da Lei 12.873 de outubro 2013, que é posterior a data do auto de infração, defendendo retroatividade da possibilidade de dedução dos custos com beneficiários próprios na apuração das contribuições. A mesma assessoria jurídica qualifica como remota as possibilidades de desembolso futuro de caixa sobre o auto de infração. Nossa opinião não contém modificação em relação a este assunto”.

Joinville/SC, 14 de março de 2014.

Dra. Nádia Aparecida Lorencette
 Coordenadora

Dr. Gilmar Antonio Tolotti
 Secretário

Dr. Fernando José de Souza Ternes

Dr. Alberto Stolt

Dr. Valdemar Benin Junior



Relatório dos auditores independentes

Aos diretores e demais cooperados de

Unimed do Estado de Santa Catarina – Federação Estadual das Cooperativas Médicas
Joinville - SC

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de **Unimed do Estado de Santa Catarina – Federação Estadual das Cooperativas Médicas**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Balanco Social Anual das Cooperativas / 2013



1 - Identificação

Nome da cooperativa: FEDERAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Ramo de atividade: ☒ Saúde

CNPJ: 76590884000143

Tempo de existência: 31 anos

Responsável pelo preenchimento: Donato Hoepers e Elizete Tonioti

Atuação da cooperativa: ☐ Local ☒ Regional ☐ Nacional

2 - Indicadores de Corpo Funcional	2013			2012		
	Cooperados(as)	Empregados(as)	Nº Total	Cooperados(as)	Empregados(as)	Nº Total
Nº de pessoas na cooperativa (em 31/12)		305	305		290	290
Nº de admissões durante o período		76	76		73	73
Nº de saídas e demissões durante o período		61	61		92	92
Faixa etária dos empregados: Menores de 18 anos	-	2	-	-	6	-
.. :de 18 a 35 anos	-	217	-	-	207	-
.. :de 36 a 60 anos	-	86	-	-	77	-
.. :Maiores de 61anos	-	0	-	-	0	-
Nº de trabalhadores(as) terceirizados(as)	-	19	-	-	19	-
Nº de pessoas com funções administrativas		305	305		290	290
Nº de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretivas		-			-	
Nº de negros cooperados em funções administrativas e/ou diretivas		-	-		-	
Nº de indígenas cooperados em funções administrativas e/ou diretivas		-	-		-	
Escolaridade dos empregados: Não alfabetizados	-	0	-	-	0	-
.. :Ensino fundamental	-	4	-	-	5	-
.. :Ensino médio	-	92	-	-	101	-
.. :Ensino Técnico	-	0	-	-	0	-
.. :Ensino superior	-	158	-	-	131	-
.. :Pós-graduação Lato sensu (especialização, MBA)	-	51	-	-	53	-
.. :Pós-graduação Stricto sensu(mestrado,doutorado)	-	0	-	-	0	-
.. :Pós-doutorado	-	0	-	-	0	-
.. :Livre docência	-	0	-	-	0	-
Nº de mulheres que trabalham na cooperativa		188	188		184	184
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	-	48,00%	-	-	54,50%	-
Remuneração média das mulheres	-	2.305,61	-	-	2.027,43	-
Remuneração média dos homens	-	4.091,92	-	-	3.742,64	-
Nº de negros(as) que trabalham na cooperativa		5	5		3	3
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	-	0,00%	-	-	0,00%	-
Remuneração média dos(as) negros(as)	-	1.825,02	-	-	1.341,02	-
Nº de indígenas que trabalham na cooperativa		1	1		1	1
% de cargos de chefia ocupados por indígenas	-	0,00%	-	-	0,00%	-
Remuneração média dos(as) indígenas	-	3.557,55	-	-	2.849,29%	-
Remuneração média dos(as) brancos(as)	-	3.008,45	-	-	2.667,46	-
Nº de pessoas com deficiência/redução mobilidade		9	9		9	9

3 - Indicadores de organização e gestão	2013	2012
Procedimento para integralização das quotas-partes	<input type="checkbox"/> Desconto de débitos trabalhistas <input type="checkbox"/> Desconto parcelado das retiradas <input checked="" type="checkbox"/> Outro, desconto parcelado <input checked="" type="checkbox"/> Pagto à vista <input type="checkbox"/> Sem capital social	<input type="checkbox"/> Desconto de débitos trabalhistas <input type="checkbox"/> Desconto parcelado das retiradas <input checked="" type="checkbox"/> Outro, desconto parcelado <input checked="" type="checkbox"/> Pagto à vista <input type="checkbox"/> Sem capital social
Valor da maior produção repassada ao(à) cooperado(a)	0,00	0,00
Valor da menor produção repassada ao(à) cooperado(a)	0,00	0,00
Valor da maior remuneração paga ao(à) administrador(a)	-	-
Valor da menor remuneração paga ao(à) administrador(a)	-	-
Valor do maior salário pago ao(à) empregado(a)	19.126,01	17.543,76
Valor do menor salário pago ao(à) empregado(a)	941,60	863,66
Destino das sobras	<input type="checkbox"/> Aumento de capital <input type="checkbox"/> Distribuição entre os(as) cooperados(as) <input checked="" type="checkbox"/> Fundos	<input type="checkbox"/> Aumento de capital <input type="checkbox"/> Distribuição entre os(as) cooperados(as) <input checked="" type="checkbox"/> Fundos
Fundos existentes	<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação(RATES) <input checked="" type="checkbox"/> Outro <input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal	<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação(RATES) <input checked="" type="checkbox"/> Outro <input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal
Quantidade de assembléias realizadas	4	3
% Frequência média nas assembléias pelos(as) cooperados(as)	100,00%	100,00%
Decisões submetidas à assembléia	<input type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de sócio <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input checked="" type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novos Produtos <input checked="" type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Pagto de credores <input checked="" type="checkbox"/> Reforma Estatuto	<input type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de sócio <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input checked="" type="checkbox"/> Investimentos <input type="checkbox"/> Liquidação <input type="checkbox"/> Novos Produtos <input checked="" type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Pagto de credores <input checked="" type="checkbox"/> Reforma Estatuto
Outros órgãos sociais existentes na cooperativa	<input checked="" type="checkbox"/> Comitê educativo <input type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input type="checkbox"/> Conselho técnico <input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva <input checked="" type="checkbox"/> Outros	<input checked="" type="checkbox"/> Comitê educativo <input type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input type="checkbox"/> Conselho técnico <input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva <input checked="" type="checkbox"/> Outros
Renovação dos cargos diretivos (conselho)	<input type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem renovação <input type="checkbox"/> Total	<input type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem renovação <input type="checkbox"/> Total
Frequência do(s) instrumento(s) de prestação de contas	<input type="checkbox"/> Diário <input type="checkbox"/> Mensal <input checked="" type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal	<input type="checkbox"/> Diário <input type="checkbox"/> Mensal <input checked="" type="checkbox"/> Outra <input type="checkbox"/> Quinzenal <input type="checkbox"/> Semanal
Critério principal para admissão de novos(as) cooperados(as)	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input type="checkbox"/> Critério técnico <input type="checkbox"/> Experiência <input type="checkbox"/> Idade <input checked="" type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Parentesco <input type="checkbox"/> Participação na comunidade	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input type="checkbox"/> Critério técnico <input type="checkbox"/> Experiência <input type="checkbox"/> Idade <input checked="" type="checkbox"/> Outro <input type="checkbox"/> Parentesco <input type="checkbox"/> Participação na comunidade

Critério principal para suspensão/exclusão de cooperados(as)	<input type="checkbox"/> Comportamento não cooperativo <input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> Comportamento não cooperativo <input type="checkbox"/> Outro
Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	<input type="checkbox"/> ADS/CUT <input type="checkbox"/> Anteag <input type="checkbox"/> Concrab/MST <input type="checkbox"/> Federações / Centrais <input checked="" type="checkbox"/> OCB <input checked="" type="checkbox"/> OCES <input checked="" type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> ADS/CUT <input type="checkbox"/> Anteag <input type="checkbox"/> Concrab/MST <input type="checkbox"/> Federações / Centrais <input checked="" type="checkbox"/> OCB <input checked="" type="checkbox"/> OCES <input checked="" type="checkbox"/> Outro
Número de cooperados(as) sindicalizados(as) ou filiados à Associação Profissional		
A cooperativa apóia a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outros apoios <input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input checked="" type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outros apoios <input type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input checked="" type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria
Principais parceiras e apoios	<input checked="" type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Governo Federal <input type="checkbox"/> Inst. Religiosa <input type="checkbox"/> Municipal <input checked="" type="checkbox"/> ONGs <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> SESCOOP/OCB <input checked="" type="checkbox"/> Sindicato	<input checked="" type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Governo Federal <input type="checkbox"/> Inst. Religiosa <input type="checkbox"/> Municipal <input checked="" type="checkbox"/> ONGs <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> SESCOOP/OCB <input checked="" type="checkbox"/> Sindicato
Principal fonte de crédito	<input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras <input type="checkbox"/> BNDES <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios) <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Rede credenciada <input type="checkbox"/> Unicred	<input type="checkbox"/> Bancos/Financeiras <input type="checkbox"/> BNDES <input type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios) <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Rede credenciada <input type="checkbox"/> Unicred
Número total de acidentes de trabalho	1	0
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Organização de comissões <input type="checkbox"/> Outras <input checked="" type="checkbox"/> sim, fornecendo equipamento <input checked="" type="checkbox"/> sim, realizando campanhas e capacitações	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Organização de comissões <input type="checkbox"/> Outras <input checked="" type="checkbox"/> sim, fornecendo equipamento <input checked="" type="checkbox"/> sim, realizando campanhas e capacitações
A participação de cooperados(as) no planejamento da cooperativa	<input type="checkbox"/> Não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> Ocorre em nível de diretoria e conselhos <input type="checkbox"/> Ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> Não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> Ocorre em nível de diretoria e conselhos <input type="checkbox"/> Ocorre em todos os níveis
A cooperativa costuma consultar os(as) cooperados(as) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções?	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida <input type="checkbox"/> Sim, sem data definida	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida <input type="checkbox"/> Sim, sem data definida
A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos (as) trabalhadores (as)?	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, para todos (as) cooperados(as) <input checked="" type="checkbox"/> Sim, para todos (as) trabalhadores(as)	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, para todos (as) cooperados(as) <input checked="" type="checkbox"/> Sim, para todos (as) trabalhadores(as)
4 - Indicadores econômicos (em R\$)	2013	2012
Ingressos e receitas brutos	290.160.254,97	278.442.415,27
Ingressos Repassados	10.292.459,27	9.008.048,31
Receitas sobre aplicações financeiras em 31/12	4.682.148,04	5.257.253,64
Total das dívidas em 31/12	100.528.397,95	92.770.056,95
Patrimônio da cooperativa	138.172.197,83	122.774.416,86
Patrimônio de terceiros	0,00	0,00
Impostos e contribuições	2.963.599,46	5.702.146,42
Remuneração dos(as) cooperados(as) - não inclui benefícios	0,00	0,00
IR retido sobre produção cooperados	0,00	0,00
INSS retido sobre produção cooperados	0,00	0,00
Folha de pagamento/salários e encargos	15.802.013,92	14.753.309,03
Valor de capital para ingresso na cooperativa	32.181,00	32.181,00
Sobras ou perdas do exercício	3.725.162,65	262.282,41
Fundos	3.914.277,32	2.517.251,42

5 - Indicadores sociais internos	2013		2012	
	Cooperados(as)	Empregados(as)	Cooperados(as)	Empregados(as)
Alimentação	0,00	1.285.726,98	0,00	1.035.840,25
Saúde	0,00	543.480,10	0,00	577.150,03
Transporte	0,00	176.344,47	0,00	159.438,26
Segurança no trabalho	0,00	20.724,00	0,00	27.759,63
Investimentos em cultura e/ou lazer	0,00	29.573,37	0,00	18.138,99
- nº de beneficiários(as)		326		347
Educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior	0,00	68.886,42	0,00	89.747,10
- nº de beneficiários(as)		33		78
Capacitação profissional	0,00	77.130,19	0,00	66.140,00
- nº de beneficiários(as)		326		347
Capacitação em gestão cooperativa	0,00	12.487,50	0,00	0,00
- nº de beneficiários(as)		238		
Estagiários	-	65.828,06	-	112.701,87
- nº de estagiários em 31/12	-	7	-	3
- nº de estagiários efetivados no período	-	3	-	7
Jovem aprendiz	-	38.941,11	-	35.986,32
- nº de aprendizes em 31/12	-	7	-	8
Creche ou auxílio creche	0,00	100.683,36	0,00	91.190,00
Ações ambientais relativas a produção/operação	0,00	0,00	0,00	0,00
Seguro de vida	0,00	49.361,02	0,00	62.107,57
Previdência privada	97.053,22	0,00	75.986,42	0,00
Participações nos resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Bonificações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros cursos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Total beneficiários	0	923	0	772
Total dos investimentos sociais internos	97.053,22	2.469.166,58	75.986,42	2.276.200,02
6 - Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade - em R\$)	2013		2012	
Compras de outras cooperativas	403.461,61		163.436,60	
Venda de bens e/ou serviços terceirizados	-		-	
Investimentos em programas e/ou projetos ambientais	0,00		0,00	
Investimentos em Saúde	0,00		0,00	
- nº de pessoas beneficiadas			0	
- nº de entidades beneficiadas			0	
Investimentos em programas de alimentação	0,00		0,00	
- nº de pessoas beneficiadas			0	
- nº de entidades beneficiadas			0	
Investimentos em educação/alfabetização	0,00		0,00	
- nº de pessoas beneficiadas			0	
- nº de entidades beneficiadas			0	
Investimentos em capacitação profissional	0,00		0,00	
- nº de pessoas beneficiadas			0	
- nº de entidades beneficiadas			0	
Investimentos em esportes	0,00		0,00	
- nº de pessoas beneficiadas			0	
- nº de entidades beneficiadas			0	
Investimentos em cultura e/ou lazer	0,00		0,00	
- nº de pessoas beneficiadas			0	
- nº de entidades beneficiadas			0	
Gastos com ações sociais/filantropia (financeira, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias	64.528,00		28.969,00	
- nº de pessoas beneficiadas	1915		15000	
- nº de entidades beneficiadas	4		3	
Outros	0,00		0,00	
Total pessoas beneficiadas	1915		15000	
Total entidades beneficiadas	4		3	
Total dos investimentos sociais externos	467.989,61		192.405,60	

7 - Outras Informações	2013	2012
A previdência privada contempla	<input checked="" type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados	<input checked="" type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados
A participação nas sobras ou resultados contempla	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Direção e empregados <input type="checkbox"/> Direção, cooperados e empregados <input type="checkbox"/> Cooperados <input type="checkbox"/> Empregados
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela cooperativa foram definidos por	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input type="checkbox"/> Direção e gerência	<input type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerência
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por	<input type="checkbox"/> Direção e gerência <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input checked="" type="checkbox"/> Todos + CIPA	<input type="checkbox"/> Direção e gerência <input type="checkbox"/> Todos os empregados <input checked="" type="checkbox"/> Todos + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, a cooperativa	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input checked="" type="checkbox"/> Segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input checked="" type="checkbox"/> Segue as normas da OIT
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela cooperativa	<input type="checkbox"/> Não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> São exigidos <input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos	<input type="checkbox"/> Não são considerados <input type="checkbox"/> São exigidos <input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos
Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a cooperativa	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input checked="" type="checkbox"/> Apóia	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input checked="" type="checkbox"/> Apóia
Atendimento de intercâmbio prestado por outras cooperativas	158.971.005,20	165.794.724,76
Venda a outras cooperativas	26.392.579,29	22.348.213,31
Número total de reclamações e críticas de consumidores	-	-
a) Na cooperativa	585	741
b) Na ANS	41	31
c) No Procon	13	17
d) Na justiça	132	83
Número de reclamações e críticas solucionadas	-	-
a) Na cooperativa	585	741
b) Na ANS	37	22
c) No procon	1	2
d) Na justiça	66	0
Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou justiça	529.933,49	379.016,80
Número total de ações trabalhistas movidas por empregados	-	-
a) Processos julgados procedentes	1	7
b) Processos julgados improcedentes	5	0
Valor total de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da justiça	0,00	0,00
Valor adicionado a distribuir em R\$ - vide DVA	32.872.510,18	28.674.051,58
Distribuição % do valor adicionado:	-	-
a) Governo	19,88 %	31,03 %
b) Cooperados	0,00 %	0,00 %
c) Empregados/Diretores/Conselheiros	55,10 %	58,27 %
d) Remuneração de capitais de terceiros	0,36 %	0,33 %
e) Sociedade	1,42 %	0,67 %
f) Juros sobre capital próprio	0,00 %	0,00 %
g) Constituição de reservas e fundos	11,91 %	8,78 %
h) À disposição da AGO	11,33 %	0,91 %

Diretor Presidente

Contador - CRC

Demonstração do Valor Adicionado

Unimed: **FEDERAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

(A) Geração da riqueza	2013	2012
a) Ingressos e receitas	290.160.254,97	278.442.415,27
a 1) Contraprestações emitidas líquidas	269.941.935,85	240.366.184,62
a 2) Outros ingressos e receitas operacionais	21.539.430,13	39.057.263,24
a 3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	-1.321.111,01	-981.032,59
b) Variação das provisões técnicas	0,00	0,00
b 1) Provisão de remissão	0,00	0,00
b 2) Outras	0,00	0,00
c) Receita líquida operacional	290.160.254,97	278.442.415,27
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	258.158.069,86	247.037.431,00
d 1) Eventos indenizáveis líquidos	223.171.687,61	222.431.700,11
d 2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	1.904.125,36	-18.575.495,78
d 3) Outros dispêndios / Despesas operacionais	33.082.256,89	43.181.226,67
e) Insumos adquiridos de terceiros	10.263.570,44	12.614.439,33
e 1) Despesas de comercialização	1.138.748,27	1.436.692,56
e 2) Variação das despesas de comercialização diferidas	0,00	0,00
e 3) Despesas com serviços de terceiros	4.412.805,10	4.086.738,69
e 4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	4.388.464,33	4.452.563,49
e 5) Provisão para contingências - administrativas	0,00	0,00
e 6) Despesas Financeiras	261.808,47	2.330.741,46
e 7) Despesas patrimoniais	0,00	0,00
e 8) Perda / Recuperação de valores ativos	61.744,27	307.703,13
f) Valor adicionado bruto	21.738.614,67	18.790.544,94
g) Depreciação, Amortização	965.405,89	800.628,32
h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	20.773.208,78	17.989.916,62
i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência	12.099.301,40	10.684.134,96
i 1) Receitas financeiras	5.743.643,76	6.128.253,30
i 2) Resultado de equivalência patrimonial	2.253.536,35	2.181.880,55
i 3) Outras	4.102.121,29	2.374.001,11
(I) Valor adicionado total distribuir (h + i)	32.872.510,18	28.674.051,58

(B) Distribuição da riqueza	2013	2012
a) Remuneração do trabalho	18.111.811,73	16.709.096,25
a 1) Cooperados	0,00	0,00
a 1 . 1) Produção (consultas e honorários)	0,00	0,00
a 1 . 2) Benefícios	0,00	0,00
a 2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	18.111.811,73	16.709.096,25
a 2 . 1) Salários, 13º, Férias, etc	14.776.321,47	13.440.123,74
a 2 . 2) Benefícios	2.309.797,81	1.955.787,22
a 2 . 3) F.G.T.S	1.025.692,45	1.313.185,29
a 2 . 4) Bônus / Participação nos lucros e resultados	0,00	0,00
b) Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições	6.536.424,31	8.898.482,38
b 1) Federais	1.825.461,95	4.419.585,83
b 1. 1) Previdência Social e Outros	3.572.824,85	3.196.335,96
b 2) Estaduais	0,00	0,00
b 3) Municipais	1.138.137,51	1.282.560,59
c) Contribuições para a sociedade	467.989,61	192.405,60
d) Remuneração de capitais de terceiros	116.844,56	94.533,52
d 1) Juros	0,00	0,00
b 2) Aluguéis	116.844,56	94.533,52
b 3) Outras (royalties,direitos autorais)	0,00	0,00
e) Remuneração de capitais próprios	7.639.439,97	2.779.533,83
e 1) Juros sobre capital próprio	0,00	0,00
e 2) Constituição de reservas e fundos	3.914.277,32	2.517.251,42
e 3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	3.725.162,65	262.282,41
(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)	32.872.510,18	28.674.051,58

Notas Explicativas - Indicadores de Corpo Funcional

No campo indicadores de corpo funcional a Federação desde o ano de 2012 já considera os jovens aprendizes no quadro número de pessoas na cooperativa, incluindo também na faixa etária e escolaridade.

A Federação possui 22 cooperativas filiadas e 4 diretores na estrutura diretiva.

Notas Explicativas - Indicadores Organização e Gestão**Notas Explicativas - Indicadores Econômicos****Notas Explicativas - Indicadores Sociais Internos****Notas Explicativas - Indicadores Sociais Externos**

Indiretamente os projetos beneficiaram 4379 pessoas.

O projeto canta Joinville beneficiou 10 ceis com 750 unidades do CD, sendo 750 pessoas beneficiadas entre crianças e professores, onde 90% foram crianças.

O projeto lutar sempre desistir jamais, beneficiou indiretamente mais de 3 mil pessoas.

A biblioteca do projeto Braille para todos beneficiou indiretamente 614 pessoas.

Notas Explicativas - Outras Informações

Notas Explicativas - Demonstração Valor Adicionado

Item a.2: ocorreu redução nesse valor devido a alteração da forma de contabilização do intercâmbio, que no ano de 2013 foi contabilizado em contas patrimoniais conforme orientação da ANS.

Item d.2: Variação na conta de provisões de eventos ocorridos e não avisados foi devido a finalização de um contrato que a Unimed Federação possuía com o governo do Estado de SC com 150 mil vidas. Esse contrato finalizou em 2012, onde ocorreu a reversão da PEONA constituída para o contrato.

Item e.6: contabilizado nesse item os valores referente atualização monetária da provisão do contingente do PIS e Cofins sobre intercâmbio das Unimed prestadoras. No ano de 2013 foi realizada devolução de parte do valor provisionado, com isso houve a redução do valor lançado como atualização monetária.

Item i3: variação devido a recebimento de sobras da Unimed Mercosul terem sido superiores ao ano de 2012.

Item b.1: Redução do valor referente a tributos Federais devido devolução da provisão do contingente do PIS e Cofins sobre intercâmbio das Unimed prestadoras.



RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores e Cooperados da

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Federação Estadual das Cooperativas Médicas
Joinville - SC

1. Efetuamos uma revisão nas informações prestadas no “Balanço Social 2013” da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Federação Estadual das Cooperativas Médicas**, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir um Relatório de Asseguração Limitada sobre esse Balanço Social.
2. Os procedimentos de asseguração limitada foram realizados de acordo com a norma NBC TO 3000 do Conselho Federal de Contabilidade e demais normas de auditoria aplicáveis no Brasil para este tipo de exame, tendo como objetivo comprovar a adequada apresentação das informações constantes no relatório do Balanço Social 2013, cuja apresentação segue as diretrizes estabelecidas pela Unimed do Brasil, com a adaptação do modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) para a realidade das cooperativas.
3. Os procedimentos de asseguração limitada compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância das informações, o volume de informações, o sistema operacional e de controles internos da Cooperativa que serviram de base para a elaboração do Balanço Social 2013; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações divulgadas, de natureza financeira e não financeira (c) entrevistas com os gestores de cada área, responsáveis pelo fornecimento das informações incluídas no Balanço Social 2013; (d) análise da conformidade das informações com o previsto no manual de preenchimento do Balanço Social editado pela Unimed do Brasil, que serviu de base na preparação das informações pela Unimed do Estado de Santa Catarina; (e) confronto, em base de amostragem, das informações quantitativas e qualitativas com os indicadores divulgados no Relatório do Balanço Social; f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis. Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.
4. Com base em nosso trabalho de asseguração limitada, descrito neste relatório, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contidas no Balanço Social da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Federação Estadual das Cooperativas Médicas**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o qual foi elaborado de acordo com as regras e diretrizes estabelecidas pela Unimed do Brasil.

Blumenau, 31 de março de 2014.

ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC Nº SC-001059/O-7

Marise Kriek Silveira - Sócia Responsável

Contador CRC Nº SC 029.187/O-3

Rua Assunção, 43 - Ponta Aguda - CEP 89050-120 - Blumenau / SC - Fone (47) 3326-1811
CNPJ: 83.794.925/0001-89 - E-mail: actus@actusauditores.com.br



Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **Unimed SC** apresentou seu relatório “Relatório de Sustentabilidade 2013 - Unimed SC” para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação B.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3.1 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3.1 da GRI. Para a metodologia, ver www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 31 de março de 2014

Ásthildur Hjaltadóttir
Diretor Serviços
Global Reporting Initiative



A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

Isenção de Responsabilidade: No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 24 março de 2014. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Santa Catarina